



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL -
PROPLAN
PERÍODO: 2025 - 2027**

SANTARÉM - PARÁ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:
Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PROPLAN

PRÓ-REITOR

Cauan Ferreira Araújo

SECRETARIA

Secretárias Executivas:

- Alcione Lima de Freitas
- Núbia dos Santos Oliveira

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Diretor: Marcelino Silva da Silva

Equipe:

- Tailon da Silva Galvão

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Coordenador: Wellington de Araújo Gabler

Equipe:

- José Leandro da Silva Correa

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Coordenador: Milton Renato da Silva Melo

Equipe:

- Andrea Imbiriba da Silva
- Elaine de Sousa Nascimento
- Gisele da Silva Lopes dos Santos
- Leidiane Fatima do Carmo

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Coordenador: Ediclei dos Santos Oliveira

Equipe:

- Marjara Ferraz de Almeida Pereira
- Wesley Penido Tizziani

DIRETORIA E PLANEJAMENTO

Diretora: Renata Lisbôa Furtado de Sousa

Equipe:

- Polianne Karla Almeida Guimarães

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Coordenadora: Ingrid Lorrane Miranda de Sousa

Equipe:

- Alda Patricia Pereira Bentes da Silva

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Coordenador: Carmem Sulamita Ribeiro de Sousa

Equipe:

- Charles Antonio Coelho da Silva

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração - PORTARIA Nº 37/2024 – PROPLAN, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2024

- I. Cauan Ferreira Araújo - presidente;
- II. Marcelino Silva da Silva;
- III. Renata Lisbôa Furtado de Sousa;
- IV. Alcione Lima de Freitas;
- V. Gisele da Silva Lopes Dos Santos;
- VI. Milton Renato da Silva Melo;
- VII. Wellington de Araújo Gabler.
- VIII. Ediclei dos Santos Oliveira;
- IX. Elaine de Sousa Nascimento;
- X. Carmem Sulamita Ribeiro de Sousa;
- XI. Ingrid Lorrane Miranda de Sousa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
HISTÓRICO DA UNIDADE	8
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	10
Atribuições da Unidade e suas subunidades	10
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais	11
Coordenação de Informações Institucionais.....	11
Coordenação de Desenvolvimento Institucional.....	11
Coordenação de Avaliação Institucional	12
Diretoria de Planejamento	12
Coordenação de Planejamento Orçamentário.....	13
Coordenação de Acompanhamento Orçamentário.....	13
PESSOAL E INFRAESTRUTURA	15
Corpo Técnico	15
Infraestrutura Física	15
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	16
PLANEJAMENTO TÁTICO	17
Iniciativas Táticas	17
Plano de Ação	19
Levantamento de Indicadores.....	20
Definição de Metas	23
Consolidação do Plano Tático	28
GESTÃO DE RISCOS	29
GESTÃO DO PLANO	30
CONSIDERAÇÕES	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE 1	33
APÊNDICE 2	46
APÊNDICE 3	56
APÊNDICE 4	74
APÊNDICE 5	105

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento da Proplan (PDU-Proplan), cujo objetivo é desdobrar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDU está dividido em duas grandes partes: a parte textual, contendo o histórico, a organização administrativa, corpo técnico, infraestrutura, planejamento de pessoal, de infraestrutura física e tecnologia da unidade e a parte onde consta o plano tático e de ação, a partir do desdobramento dos objetivos estratégicos e resultados-chaves (RC) do PDI.

Nele, foram definidas as prioridades da unidade, tendo em vista o cumprimento da missão institucional de “Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia” e para o alcance de sua missão de “Ser reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo com a redução das desigualdades, por meio da formação para a cidadania na Amazônia”.

O documento foi elaborado de forma participativa, envolvendo todas as subunidades da Pró-reitoria e resultado de várias reuniões, que iniciaram com a realização do diagnóstico situacional da unidade, por meio da análise SWOT e conforme proposto pelo manual de elaboração dos PDUs da Ufopa. O diagnóstico norteou a elaboração do plano de Ação, que consta em anexo a este documento. A partir de então, a Proplan irá monitorar e acompanhar o desenvolvimento de suas ações, bem como o cumprimento de suas metas estabelecidas no PDI, para que, desta forma, enquanto unidade administrativa, contribua efetivamente para o desenvolvimento da Ufopa.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

A Pró-reitoria de Planejamento foi instituída por meio da Portaria nº 1, de 18 de novembro de 2009, com a nomeação *pró-tempore* do professor Aldo Gomes Queiroz como Pró-reitor de Planejamento, ocupando o cargo até 16 de dezembro de 2013. Inicialmente a Unidade foi estruturada em 3 (três) diretorias, cada uma com duas coordenações responsáveis pelo Planejamento Orçamentário, Gestão de Pessoas e Avaliação Institucional.

Durante esse período, a Proplan coordenou a realização de 4 concursos públicos para professores e 3 concursos para técnicos. Nomeou, empossou e lotou os servidores nas Unidades Acadêmicas e Administrativas, criou o órgão “Ufopa” no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, remanejando os servidores que até então estavam lotados na UFPA, instituiu o Sistema SIASS, coordenou a elaboração do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (2012-2016), realizou o planejamento acadêmico, os primeiros processos seletivos de assistência estudantil, instituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação – CPA, além de ter atuado na realização de diversas visitas de reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação.

A partir de 2014, com a realização das eleições para reitor e vice-reitor da Ufopa, e o início da gestão da professora Raimunda Nonata Monteiro, houve a aprovação do Regimento da Ufopa, e a Unidade passou a ser designada como Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, passando assim por algumas mudanças estruturais. A primeira, com o desmembramento da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, para a criação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. E a segunda, com o remanejamento de parte das atribuições e de servidores da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais para a Pró-reitoria de Ensino - Proen, o que também significou uma alteração nas atribuições da Unidade, que passaram a integrar a então criada Diretoria de Desenvolvimento e Infraestrutura Institucional – DDFINF, composta pelas coordenações de Planejamento Acadêmico, de Informações e de Desenvolvimento Institucional.

Nesse período a Unidade passou por algumas mudanças de gestores: Milton Renato da Silva Melo, Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos, João Ricardo Vasconcelos (*in memoriam*), Edson Akira, e novamente o professor Clodoaldo Alcino Andrade, assumiu o cargo de pró-reitor até o final da gestão em 2018. A unidade realizou o aditivo ao PDI – 2012-2016, coordenou o processo de credenciamento institucional, realizou 3 concursos para professores e 1 para técnicos e iniciou o processo de elaboração do segundo Plano de Desenvolvimento da Instituição PDI.

Em 2018, na gestão do professor Hugo Alex Diniz e da professora Aldenize Ruela Xavier na Reitoria, foi nomeado para Pró-reitor o professor Rogério Favacho, que iniciou uma mudança no modelo de gestão da Unidade, com grandes avanços principalmente na gestão orçamentária, e a finalização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2023, e o início do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades – PDUs, o qual foi interrompido pela Pandemia de Covid-19, que trouxe consigo grandes desafios, muitas dificuldades e necessidades de adaptação para a Instituição.

A partir de 2022, na gestão das professoras Aldenize Ruela Xavier e Solange Ximenes na Reitoria, o professor Cauan Ferreira Araújo assumiu a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, com o desafio de avançar em um modelo de gestão por resultados para a unidade, consolidar e aprimorar ainda mais os avanços alcançados na gestão orçamentária, bem como reestruturar e reorganizar a Diretoria de Avaliação Institucional. Assim, têm sido implementados esforços na gestão das informações, no planejamento institucional e na avaliação institucional. Entre as principais entregas do período estão o Plano de Desenvolvimento Institucional (2024-2031), a Política de Gestão de Riscos, a criação da Coordenação da Avaliação Institucional, a reformulação do regimento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, a atualização da resolução de planejamento Acadêmico e do Sistema de Acompanhamento da Atividade Docente (SAAD), a criação do Programa de Inovação Institucional e Atuação Profissional Empreendedora (PIAPE), os aprimoramentos nos mecanismos e painéis de acompanhamento orçamentário, a consolidação do cronograma de desembolso orçamentário, a criação do Fundo de aula de Campo e a consolidação do Programa Pró-Disciplinas. Esses mecanismos institucionais aprimoram a gestão por resultados, auxiliam o processo decisório e tem ampliado a possibilidade do alcance dos objetivos estratégicos expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

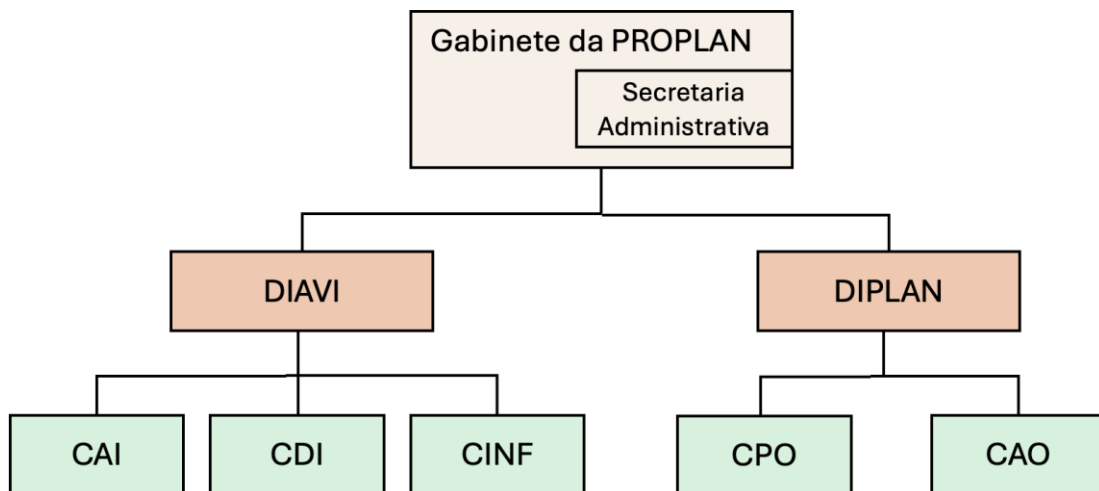
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Proplan dispõe de uma secretaria administrativa e está dividida em duas Diretorias: a de Avaliação e Informações Institucionais – Diavi e a Diretoria de Planejamento – Diplan.

A Diavi se divide em três coordenações: a de Informações Institucionais - CINF, a de Desenvolvimento Institucional – CDI e a de Avaliação Institucional – CAI.

A Diplan se divide em duas coordenações: a de Planejamento Orçamentário – CPO e a de Acompanhamento Orçamentário – CAO.

Figura 1: Organograma da Proplan.



2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades

A Proplan é a unidade responsável pela gestão orçamentária e pela coordenação geral do processo de transformação dos objetivos estratégicos da Instituição em resultados para a sociedade, visando ao cumprimento da missão e da visão de futuro da Ufopa. É responsável por gerenciar os planos estratégicos da Ufopa e o desdobramento dos mesmos nos Planos de Desenvolvimento das Unidades – PDUs, além da responsabilidade de prestação de contas com os órgãos de Controle da União, como o TCU, por exemplo, por meio da elaboração do Relatório de Gestão e atualmente também tem como atribuições o apoio à CPA, implementar ações de integração da avaliação interna e da avaliação externa, em atendimento às diretrizes nacionais da avaliação da educação superior.

A PROPLAN possui 2 diretorias que exercem suas atribuições, através das suas coordenações.

Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais

A DIAVI tem como atribuições:

- I. Realizar o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. Dirigir os processos de Elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades;
- III. Realizar o acompanhamento da elaboração dos Planos e Relatórios de Atividades Docente (PIT e RIT);
- IV. Dirigir os processos de apresentação de informações institucionais para os órgãos de controle externo;
- V. Realizar a gestão da publicação de informações institucionais;
- VI. Elaborar e apresentar relatórios técnicos sobre informações e indicadores institucionais, sob demanda da Gestão Superior;
- VII. Presidir a Comissão Própria de Avaliação Institucional;
- VIII. Conduzir os processos de Autoavaliação Institucional;
- IX. Participar de Grupos de Trabalho e Comissões Institucionais.

Coordenação de Informações Institucionais

São atribuições da CINF:

- a) Coordenar o processo de Relatório de Gestão da Ufopa;
- b) Contribuir para a transparência institucional ativa;
- c) Elaborar o Ufopa em Números;
- d) Coordenar processo de execução do Censo da Educação Superior;
- e) Implantar e Acompanhar a Gestão de Risco na Ufopa.

Coordenação de Desenvolvimento Institucional

São atribuições da CDI:

- a) Planejar e coordenar as atividades relacionadas ao Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional;
- b) Acompanhar e avaliar a execução do PDI;
- c) Orientar as unidades na elaboração e acompanhamento dos seus planos de desenvolvimento;
- d) Dar apoio institucional ao planejamento acadêmico com orientações sobre o SAAD e PITs docentes;
- e) Realizar análises sobre o quantitativo de contratação de docentes para as Unidades Acadêmicas;

Coordenação de Avaliação Institucional

São atribuições da CAI:

- a) Atuar na CPA na organização, sistematização e consolidação de dados para compor o Relatório de Autoavaliação Institucional;
- b) Propor, implantar e acompanhar metodologias e técnicas de avaliação nas diferentes instâncias da gestão acadêmica e administrativa; e divulgar os resultados das avaliações realizadas na Ufopa;
- c) Implementar ações de integração da avaliação interna e da avaliação externa, em atendimento às diretrizes nacionais da avaliação da educação superior;
- d) Consolidar e analisar as informações sobre o processo de avaliação institucional para a elaboração e a publicação de relatórios acadêmicos e técnicos, com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas.
- e) Elaborar o anuário estatístico.

Diretoria de Planejamento

A Diplan tem como atribuições:

- I – Dirigir e orientar a elaboração do Plano de Gestão Orçamentária – PGO anual da Instituição, bem como sua revisão, caso necessário, em conformidade com as normas legais vigentes;
- II - Assessorar a Gestão Superior e as demais unidades gestoras da Instituição em questões orçamentárias, fornecendo subsídios para a tomada de decisão;
- III – Dirigir o processo de análise e envio de informações orçamentárias em Sistemas de Gestão e Acompanhamento;
- IV - Gerenciar a distribuição de Limites Orçamentários a Empenhar da Instituição, propondo reordenamento de despesas e recursos;
- V – Dirigir a descentralização e remanejamentos de créditos orçamentários entre as Unidades Gestoras - UG;
- VI – Gerir o processo de controle e acompanhamento da execução orçamentária da Instituição;
- VII – Dirigir o processo de alterações orçamentárias junto ao Ministério da Educação – MEC.
- VIII - Gerir o processo de previsões e arrecadações de Receitas Próprias da Instituição;

IX – Gerir o processo de emendas parlamentares via Lei Orçamentária Anual – LOA da Ufopa;

X – Prover as informações referente aos indicadores orçamentários da Ufopa;

XI - Exercer outras atividades correlatas com as suas atribuições, na forma da legislação vigente.

Coordenação de Planejamento Orçamentário

São atribuições da CPO:

- a) Coordenar e orientar a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, em consonância com os pré-limites estabelecidos pelo MEC;
- b) Coordenar e orientar a elaboração e revisão do PGO, em consonância com os Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- c) Coordenar a descentralização de créditos orçamentários para as Unidades Gestoras (UGs), em consonância com o Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU, exceto para a UG de Contratos de custeio, Apoio Estudantil e Gestão Institucional;
- d) Emitir Declarações de Disponibilidade Orçamentária, exceto para as UGs de Contratos de custeio, Apoio Estudantil e Gestão Institucional;
- e) Disponibilizar a estrutura orçamentária das Emendas Parlamentares, via LOA, ao setor responsável;
- f) Coordenar o processo de previsões e arrecadações de Receitas Próprias da Instituição, sendo o responsável pelas estimativas e reestimativas de receitas;
- g) Coordenar o processo de alterações orçamentárias junto ao MEC;
- h) Disponibilizar informações gerenciais de sua coordenação para os setores demandantes, quando necessário;
- i) Elaborar e consolidar os indicadores orçamentários referente à Coordenação de Planejamento;
- j) Realizar estudos que viabilizem melhorias nos processos de distribuição orçamentária para subsidiar a tomada de decisões.

Coordenação de Acompanhamento Orçamentário

São atribuições da CAO:

- a) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição;
- b) Elaborar e analisar relatórios de acompanhamento orçamentário institucionais, propondo reordenamento de recursos para maior eficiência nos gastos da Instituição;
- c) Manter atualizadas as informações orçamentárias necessárias ao acompanhamento de planos, programas, projetos e atividades/ações;

- d) Analisar a situação orçamentária e encaminhar, por meio de sistema informatizado, solicitações para abertura de créditos suplementares;
- e) Realizar a descentralização e controle de créditos orçamentários para as UGs de Contratos de custeio, Apoio Estudantil e Gestão Institucional;
- f) Consolidar e enviar as informações do acompanhamento físico-financeiro do Orçamento via Sistema de Gestão do MEC;
- g) Emitir Declarações de Disponibilidade Orçamentária referente às UGs de Contratos de custeio, Apoio Estudantil e Gestão Institucional;
- h) Coordenar o processo de remanejamentos orçamentários da Instituição, quando necessário;
- i) Solicitar e consolidar as informações de contratos para inclusão no PGO, propondo adequações de acordo com os limites definidos pela gestão superior;
- j) realizar estudos que viabilizem melhorias nos processos de controle e acompanhamento orçamentários para subsidiar a tomada de decisões;
- k) Monitorar a atualização das informações do Painel Orçamentário disponibilizado no site da Pró-reitoria de Planejamento;
- l) Acompanhar e notificar as Unidades Gestoras referente aos recebimentos de créditos orçamentários no decorrer do exercício;
- m) Elaborar e consolidar os indicadores orçamentários referente à Coordenação de Controle e Acompanhamento Orçamentário.

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA

3.1 Corpo Técnico

O corpo técnico da Proplan atualmente é formado por 21 servidores, distribuídos em suas diretorias. Informações detalhadas podem ser acessadas no painel de gestão de pessoas, disponível no link: <https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/pdu/paineis-pdu/>

3.2 Infraestrutura Física

As informações sobre a infraestrutura física da Proplan podem ser consultadas no painel de espaços físicos, disponível no link: <https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/pdu/paineis-pdu/>

4. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional da Proplan foi realizado, durante o mês de abril de 2024, por meio de reuniões com os coordenadores das unidades da Pró-reitoria, diretores e gabinete. Foi utilizada como ferramenta a análise SWOT para levantamento situacional tanto do ambiente interno quanto do ambiente externo, por meio da identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a partir dos resultados-chaves ou indicadores, estabelecidos no PDI 2024-2031.

Após a conclusão e análise do diagnóstico, a unidade passou para elaboração do Plano de Metas, a partir das iniciativas táticas definidas no diagnóstico. Foi adotada como metodologia de elaboração as reuniões com os membros de unidade que compunham a Comissão de Elaboração, (PORTARIA Nº 01/2024 – PROPLAN, DE 01 DE ABRIL DE 2024). O diagnóstico completo pode ser consultado no apêndice 1

As informações sintéticas podem ser consultadas no painel de diagnóstico situacional das Unidades, no link: <https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/pdu/paineis-pdu/>

Cabe citar alguns elementos de destaque na percepção da comissão de elaboração.

Considerando o ambiente interno da Unidade. As forças da Proplan: Comprometimento e expertise da equipe; Cultura organizacional na Unidade; Práticas e ferramentas de acompanhamento e avaliação; Boa capacidade de diálogo. Enquanto fraquezas: Servidores insuficientes, Indisponibilidade parcial de informações, Processos internos não mapeados e normatizados.

Considerando o ambiente externo à Unidade. Destacam—se como oportunidades: Políticas, planos e sistemas existentes ou em construção; Bom diálogo entre Unidades; Contexto institucional favorável; Capacitações disponíveis. Enquanto ameaças: Dificuldades de diálogo com alguns setores; Problemas em relação a Políticas e regulamentações externas; Insuficiência de interesse ou capacidades dos agentes externos.

5. PLANEJAMENTO TÁTICO

O Plano Tático da Proplan foi realizado no período de maio a novembro de 2024, passando por uma revisão geral em janeiro e fevereiro de 2025, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Na primeira etapa foi realizado o levantamento das iniciativas táticas e para cada iniciativa as ações. Na sequência aplicou-se a ferramenta (5W2H) adaptada para conclusão do plano de ação e por fim, foi realizado o levantamento dos indicadores táticos e metas para o período de vigência do plano, consolidando, dessa forma, o plano tático, conforme apêndice 2.

5.1 Iniciativas Táticas

As iniciativas táticas da Proplan foram levantadas, a partir do diagnóstico situacional. Esta fase foi realizada por meio de reuniões da Comissão e atribuições de tarefas entre os membros, com objetivo de dar mais celeridade ao processo de elaboração. A última fase foi de revisão geral realizada pela Comissão de Elaboração.

Quadro 1: Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo e/ou Resultado-Chave	Iniciativa tática
Resultados para a Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. RC-RS-1.4 Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade.	Apoiar o acompanhamento do egresso da UFOPA
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação. RC-PI-1.8 Critérios para manutenção e extinção de cursos.	Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos
	OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.1- Estabelecimento de uma política de governança, que reúna e articule os elementos da governança, gestão de riscos e integridade	Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional

	OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.3- Aferir a qualidade dos nossos serviços administrativos, por meio da avaliação de satisfação do usuário e qualidade dos serviços digitais	Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan
	OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.7 Instituir uma política de governança de dados	Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados. Adequação da Ufopa à LGPD
	OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.9 Capacitações envolvendo práticas de transparência e da política de proteção de dados	Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD.
	OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos	Mapear e aprimorar os processos administrativos da PROPLAN Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas
	OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.11 Implantação de Sistemas de acompanhamento do planejamento institucional, nos níveis pertinentes	Fomentar a elaboração dos PDUs Identificação da cadeia de valor da PROPLAN Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor
	OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional RC-PI-9.9 Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação	Fortalecimento da CPA Fortalecimento da autoavaliação institucional
Aprendizagem e Crescimento	OE-AC-05 - Implementar e aprimorar os sistemas de informação institucionais e garantir a acessibilidade em todos os serviços de TIC da Ufopa. RC-AC-5.2 Implementação de novos	Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape

	sistemas institucionais com base em informações que sejam acessíveis e agreguem valor às necessidades da instituição	Aprimorar o Edital Piape
Orçamento e Finanças	OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais. RC-OF-1.1 Ampliação de recursos recebidos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares	Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares
	OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais. RC-OF-1.2 Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	Ampliação de recursos captados via Receitas próprias
	OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.
	RC-OF-1.4 Criação de setor dedicado a estabelecer estratégias e operacionalizar a captação de recursos	Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente
	OE-OF-02- Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional. RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias	Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 3.

5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 4.

Quadro 3: Indicadores táticos

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Indicador tático
<p>OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.</p> <p>RC-RS-1.4 Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade.</p>	Apoiar o acompanhamento do egresso da UFOPA	Número de egressos acompanhados pela UFOPA (PDI)
<p>OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>RC-PI-1.8 Critérios para manutenção e extinção de cursos.</p>	Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos	% de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação
<p>OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional</p> <p>RC-PI-8.1- Estabelecimento de uma política de governança, que reúna e articule os elementos da governança, gestão de riscos e integridade</p>	<p>Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional</p>	Quantidade de cursos oferecidos sobre gestão de risco
		Número de unidades que elaboraram gestão de risco no PDU
		% de Aplicação de Gestão de Riscos nos Processos Mapeados da PROPLAN
<p>OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional</p> <p>RC-PI-8.3- Aferir a qualidade dos nossos serviços administrativos,</p>	Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan	% de satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela PROPLAN

por meio da avaliação de satisfação do usuário e qualidade dos serviços digitais		
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados.	% Base de Dados Abertos disponibilizados e atualizados (De acordo com PDA)
RC-PI-8.7 Instituir uma política de governança de dados	Adequação da Ufopa à LGPD	% de unidades com dados mapeados
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD.	Número de servidores capacitados em LGPD
RC-PI-8.9 Capacitações envolvendo práticas de transparência e da política de proteção de dados		
	Mapear e aprimorar os processos administrativos da PROPLAN	% de macroprocessos mapeados da PROPLAN
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas	% de unidades que aplicam a resolução como referência para seus regimentos
RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos	Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas	% de Unidades com Regimento/UR.
		% de Unidades Capacitadas na Elaboração do PDU
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Fomentar a elaboração dos PDUs	% de PDUs elaborados
RC-PI-8.11 Implantação de Sistemas de acompanhamento do planejamento institucional, nos níveis pertinentes		% de PDUs acompanhados
	Identificação da cadeia de valor da PROPLAN	% de processos mapeados
	Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor	% de processos mapeados

<p>OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional</p> <p>RC-PI-9.9 Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação</p>	Fortalecimento da CPA	% de unidades que apresentam propostas para o plano de melhorias
		% de cursos que realizam a autoavaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação
	Fortalecimento da autoavaliação institucional	% de discentes participando do processo de autoavaliação
		% de TAEs participando do processo de autoavaliação
<p>OE-AC-05 - Implementar e aprimorar os sistemas de informação institucionais e garantir a acessibilidade em todos os serviços de TIC da Ufopa.</p> <p>RC-AC-5.2 Implementação de novos sistemas institucionais com base em informações que sejam acessíveis e agreguem valor às necessidades da instituição</p>	Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição	Nº de sistemas desenvolvidos
	Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape	Nº de sistemas em operação
	Aprimorar o Edital Piape	Número de produtos prontos para comercialização pela Ufopa
<p>OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.</p> <p>RC-OF-1.1 - Ampliação de recursos recebidos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares</p>	Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares	Total de recursos captados

OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais. RC-OF-1.2 Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	% de equipe capacitada
OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.	% de implementação do painel
RC-OF-1.4 Criação de setor dedicado a estabelecer estratégias e operacionalizar a captação de recursos	Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente	Número de reuniões de acompanhamento do indicador Aluno Equivalente
OE-OF-02- Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional. RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias	Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.	Tempo médio de atualização do painel gerencial (em dias)

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para cada ano e visam conquistas no decorrer das ações previstas. O alcance pode variar de acordo com os cenários planejados e os possíveis riscos que possam interferir em um determinado objetivo.

Quadro 4: Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Indicador Tático	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e	Apoiar o acompanhamento do egresso da UFOPA	Número de egressos acompanhados pela UFOPA (PDI)	750	1000	1500

na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. RC-RS-1.4 Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade.					
OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação. RC-PI-1.8 Critérios para manutenção e extinção de cursos.	Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos	% de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação	0,25	0,50	0,75
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.1- Estabelecimento de uma política de governança, que reúna e articule os elementos da governança, gestão de riscos e integridade	Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional	Quantidade de cursos oferecidos sobre gestão de risco	2	2	2
		Porcentagem de unidades que elaboraram gestão de risco no PDU	100%	100%	100%
		% de Aplicação de Gestão de Riscos nos Processos Mapeados da PROPLAN	50%	75%	100%
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.3- Aferir a qualidade dos nossos serviços administrativos, por meio da avaliação de satisfação do usuário e qualidade dos serviços digitais	Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan	% de satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela PROPLAN	60%	70%	80%

OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados.	% Base de Dados Abertos disponibilizados e atualizados (De acordo com PDA)	100%	100%	100%
RC-PI-8.7 Instituir uma política de governança de dados	Adequação da Ufopa à LGPD	% de unidades com dados mapeados	10%	20%	30%
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.9 Capacitações envolvendo práticas de transparência e da política de proteção de dados	Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD.	Número de servidores capacitados em LGPD	50	100	150
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos	Mapear e aprimorar os processos administrativos da PROPLAN	% de macroprocessos mapeados da PROPLAN	50%	75%	100%
	Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas	% de unidades que aplicam a resolução como referência para seus regimentos	0%	100%	100%
	Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas	% de Unidades com Regimento/UR.	0%	40%	80%
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional RC-PI-8.11 Implantação de	Fomentar a elaboração dos PDUs	% de Unidades Capacitadas na Elaboração do PDU	100%	100%	100%
		% de PDUs elaborados	100%	100%	100%

Sistemas de acompanhamento do planejamento institucional, nos níveis pertinentes		% de PDUs acompanhados	100%	100%	100%
	Identificação da cadeia de valor da PROPLAN	% de processos mapeados	0%	50%	75%
	Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor	% de processos mapeados	0%	50%	75%
OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional	Fortalecimento da CPA	% de unidades que apresentam propostas para o plano de melhorias	25%	50%	75%
		% de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação	25%	50%	75%
RC-PI-9.9 Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação	Fortalecimento da autoavaliação institucional	% de discentes participando do processo de autoavaliação	15%	25%	30%
		% de TAEs participando do processo de autoavaliação	20%	25%	30%
		% de docentes participando do processo de autoavaliação	20%	25%	30%
OE-AC-05 - Implementar e aprimorar os sistemas de informação institucionais e garantir a acessibilidade em todos os serviços de TIC da Ufopa.	Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição	Nº de sistemas desenvolvidos	5	12	16

RC-AC-5.2 Implementação de novos sistemas institucionais com base em informações que sejam acessíveis e agreguem valor às necessidades da instituição	Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape	Nº de sistemas em operação	4	10	12
	Aprimorar o Edital Piape	Número de produtos prontos para comercialização pela Ufopa	2	4	6
OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais. RC-OF-1.1 - Ampliação de recursos recebidos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares	Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares	Total de recursos captados	14.910.620	17.892.745	21.471.293
OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais. RC-OF-1.2 Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	% de equipe capacitada	100%	100%	100%
OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais. RC-OF-1.4 Criação de setor dedicado a estabelecer estratégias e operacionalizar a captação de recursos	Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.	% de implementação do painel	50%	100%	100%
	Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente	Número de reuniões de acompanhamento do indicador Aluno Equivalente	2	2	2

OE-OF-02- Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.		Tempo médio de atualização do painel gerencial (em dias)			
RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias	Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.		10 dias	7 dias	3 dias

5.5 Consolidação do Plano Tático

O plano tático da Proplan foi elaborado no período de maio a dezembro de 2024, passando por uma etapa de revisão nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Para isso, após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como, a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e apresentado, em forma de planilha, no Apêndice 2.

6 GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos do PDU da Proplan foi elaborada durante os meses de setembro a dezembro de 2024, com uma revisão final realizada em janeiro de 2025, por meio de reuniões com a Comissão de Elaboração e atribuições de tarefas para cada membro visando otimizar as atividades. A identificação dos riscos foi realizada conforme orientações contidas no Manual de Gestão de Riscos da Ufopa e orientações das capacitações sobre gestão de riscos, promovidas pela instituição. Para análise e gestão de riscos será utilizada a planilha em excel disponibilizada pela equipe técnica da CDI/Proplan. A planilha completa está disponível no apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

A Proplan acompanhará o cumprimento do seu plano por meio das Reuniões de Avaliação Tática (RAT) periódicas e pelo Sistema Integrado de Planejamento e Gestão da Ufopa - SINPGES. A gestão do plano é importante para verificar se o mesmo está sendo efetivo ou se necessita de ajustes.

Sugerimos o calendário abaixo como ponto de partida para dialogarmos regularmente sobre o Plano Tático da Unidade.

Quadro 05 – Calendário de Acompanhamento e Avaliação do Plano

Atividade	Mês e ano
Reunião de Avaliação Tática	Fevereiro e agosto 2026
Reunião de Avaliação Tática	Fevereiro e agosto de 2027
Alimentação do Sistema (acompanhamento das metas)	Janeiro de 2026 e janeiro de 2027

O plano passará por ações periódicas, avaliações e atualizações para se ajustar a possíveis novos contextos. Durante cada reunião, será realizada uma verificação dos resultados obtidos e um documento de avaliação do PDU será criado. Esse documento conterà o registro das dificuldades enfrentadas, sugestões de melhorias para o próximo ano e, se necessário, uma explicação para o não cumprimento das metas.

8 CONSIDERAÇÕES

O PDU da Proplan foi elaborado em consonância com o PDI, visando o desdobramento dos objetivos estratégicos e é importante considerar que a metodologia adotada foi essencial para facilitar que essa elaboração fosse concluída dentro do tempo previsto em cronograma. Além das reuniões presenciais da Comissão para a construção coletiva do documento, para otimizar o tempo, cada membro da Comissão ficava responsável por desenvolver parte do trabalho individualmente, por meio de documento compartilhado e em seguida se realizava a consolidação das tarefas, em reunião geral com todos os membros da Comissão.

A metodologia também proporcionou autonomia para cada servidor pudesse contribuir de modo mais efetivo e apesar de desafiador, o exercício de planejar o futuro da unidade, com foco no desenvolvimento institucional proporcionou à equipe o pensar coletivamente as ações a serem tomadas pela Pró-reitoria, ressaltando o processo de construção democrática. Foi o momento em que todos puderam manifestar sua opinião para que o melhor rumo fosse traçado para a unidade, a partir da expertise e contribuição de suas diretorias e coordenações.

O Plano permitiu ainda um resgate histórico sobre a unidade, desde a sua criação até os dias atuais, com foco no trabalho desenvolvido por cada pró-reitor de planejamento que passou pela Proplan, o que nos permitiu além de conhecer esta história, refletir sobre o que já foi realizado e o que ainda precisa ser melhorado na unidade.

O desafio agora é monitorar e acompanhar o plano para assim concluir o ciclo de planejamento!

REFERÊNCIAS

UFOPA. Manual de Gestão de Riscos

UFOPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2031**. Santarém, 2023. Disponível em:

<https://pdi.ufopa.edu.br/media/file/site/pdi/documentos/2024/2bbc3be3fa445f93422176bada4aaebe.pdf>.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Diagnóstico Situacional da Unidade

Apêndice 2 – Plano Tático

Apêndice 3 – Plano de Ação

Apêndice 4 – Ficha de Descrição de Indicadores

Apêndice 5 – Gestão de Riscos

APÊNDICE 1 – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA UNIDADE

CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT			
			AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADOS-CHAVE RELACIONADO	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Resultados para Sociedade	1 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	RC-RS-1.4 Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade	1. Minuta da Política de Acompanhamento do Egresso; 2. Criação da CAI; 3. Expertise da DIAVI em análise de dados; 4. Informações sobre o corpo discente na CINF.	1. Ausência de sistemas informatizados para o acompanhamento de egressos; 2. Falta de dados históricos sobre os egressos;	1. Edital PIAPE; Três cursos de tecnologia na Ufopa; 2. Três cursos de tecnologia na Ufopa.	1. Falta de disponibilidade e motivação de coordenador para o projeto de desenvolvimento do sistema de acompanhamento; 2. Possibilidade de baixo engajamento das unidades acadêmicas e administrativas na comissão de acompanhamento de egressos; 3. Baixa adesão dos egressos nas ações promovidas pela universidade para acompanhamento.

Processos Internos	1 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	RC-PI-1.8 Critérios para manutenção e extinção de cursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações da DIAVI sobre cursos de graduação, corpo docente, entre outros 2. Expertise da DIAVI em análise de dados e de análise de cenários 3. Definição de Indicadores de Acompanhamento de Cursos de Graduação no PDI (Evasão, Retenção, Taxa de Sucesso) 4. Criação da CAI 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Poucos dados sobre experiência, áreas de interesse dos docentes mapeadas 2. Ausência de Política de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação 3. Ausência de Política de Acompanhamento do Egresso Institucionalizada 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Novo PDI com proposta de novos cursos aprovado 2. PDU das Unidades Acadêmicas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orçamento para estruturação de novos cursos 2. Não disponibilização de novos códigos de vaga para estruturação de novos cursos 3. Falta de critério para abertura de novos cursos
	8 - Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	RC-PI-8.1- Estabelecimento de uma política de governança, que reúna e articule os elementos da governança, gestão de riscos e integridade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comitê instalado na Ufopa (CGIRC) 2. Política de Gestão de Risco 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Controles inexistentes ou fracos; 2. Poucas reuniões e foco apenas em Gestão de riscos e integridade 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilização Audin e Ouvidoria para a construção do plano de integridade 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auditoria Externa pelo Órgãos de Controle, resultando em impacto negativo. 2. Indefinição de <i>lôcus</i> a gestão da integridade
		RC-PI-03- Aferir a qualidade dos nossos serviços administrativos, por meio da avaliação de satisfação do usuário e qualidade dos serviços digitais e Gestão Públicas (IGG), realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU);	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores com capacidade de criação de formulários de avaliação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não há avaliação dos serviços, principalmente os que têm relação direta com a sociedade. 2. Ausência de sistema de avaliação de demandas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de autoavaliação são bem vistas pelos demandantes de serviço e pelos órgãos de controle, com o TCU. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de engajamento nas pesquisas de avaliação

		RC-PI-8.6 Elevação do índice de governança institucional através do levantamento Integrado de Governança Organizacional	1. Comitê instalado na Ufopa (CGIRC)	1. Avaliação dos índices de governança somente quando solicitado pelo TCU2 - Ausência de instrumento de autoavaliação interna	1. Edital Piape para elaboração de sistemas	1. Baixo engajamento e/ou expertise 2. Baixa confiabilidade das respostas
		RC-PI-8.7 Instituir uma política de governança de dados	1. Servidores com conhecimento no assunto 2. Capacidade de tratamento de dados	1. Falta de Acesso as bases de dados institucionais	1. Política de Dados Abertos	1. Ataques; 2. Conformidade; 3. Segurança do dado 4. Gestão ineficiente dos dados na Ufopa; 5. Qualidade dos dados;
		RC-PI-8.9 Capacitações envolvendo práticas de transparência e da política de proteção de dados	1. Engajamento dos servidores da PROPLAN nas capacitações. 2. Histórico de iniciativas bem sucedidas quanto às práticas de transparência (painéis, relatórios, anuário estatístico etc) e prática de capacitações internas.	1. Dependência de outros setores para efetivar ações	1. Existência de recursos orçamentários para realização de capacitações. 2. Colaboração com a PROGEP na oferta de cursos de capacitação.	1. Contingenciamento de recursos. 2. Ausência de uma instância de governança de dados, formalmente instituída na UFOPA, que estabeleça diretrizes de tratamento de dados. 3. Mudanças na legislação.
		RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos	Autonomia de construção	Processos novos e alguns muito complexos	Capacitação sobre processos	Fluxo envolve muitas unidades.

		RC-PI-8.11 Implantação de Sistemas de acompanhamento do planejamento institucional, nos níveis pertinentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores da Proplan com expertise em planejamento e desenvolvimento de Sistema. 2. Ambiente interno favorável (servidores, atividades e gestores), abertos a inovação de processos, produtos e serviços; 3. Predisposição da Instituição para a elaboração dos Regimentos das Uorgs; 4. O PDU Compõe a metodologia de Planejamento Institucional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de sistema não compõe às atribuições de nossos servidores. 2. Fragilidade quanto ao conceito da Cadeia de Valor; 3. Processos internos não mapeados; 4. Revisão do Regimento da Instituição em andamento (Demanda tempo); 5. Equipe Técnica pequena frente ao quantitativo de Uorgs que devem elaborar o PDU 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edital Piape, como possibilidade de financiamento do sistema. 2. Política de Capacitação Institucional; 3. Escola de Gestores; 4. Aproveitar o momento de revisão do Regimento da Instituição, para na sequência estartar o processo de elaboração dos Regimentos das Uorgs; 5. Predisposição das Uorgs para elaboração dos PDUs. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de pessoal e infraestrutura de hospedagem e manutenção dos sistemas. 2. Baixa adesão das unidades administrativas em aderir ao mecanismo de acompanhamento do planejamento. 3. Processos Organizacionais não mapeados; 4. Falta diretrizes institucionais para alinhamento dos processos; 5. Fragilidade na definição da cadeia de valor institucional. 6 - Baixo engajamento das Uorgs no processo de elaboração do Regimento. 7. Baixo engajamento das Uorgs na elaboração, execução e monitoramento dos PDUs
--	--	---	---	---	--	--

	9 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional	RC-PI-9.1 Encontros regulares de planejamento para discussão sobre avaliação com a CPA, em conjunto com PROEN, PROPPIT, PROPLAN	<ol style="list-style-type: none"> 1. Previsão (assegurando a participação) da DIAVI no processo de avaliação institucional (presidência CPA). 2. Criação de um setor de apoio à avaliação institucional (CAI), vinculado a PROPLAN. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe reduzida. 2. Possibilidade de sobrecarga da Direção da DIAVI, devido ao acúmulo de funções (presidência da CPA). 3. Dependência de outros setores para efetivar ações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vontade política da atual gestão superior em fortalecer a avaliação institucional (percepção). 2. Acúmulo de +10 anos de experiências da CPA UFOPA. 3. Atualização do regimento da CPA. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixa adesão, histórica, ao processo de avaliação institucional. 2. Resistência de alguns setores e servidores quanto a realização de avaliações. 3. Desconhecimento da Legislação (SINAES) e do real papel da avaliação institucional na evolução da universidade. 4. Falta de disponibilidade de pessoal nas unidades.
		RC-PI-9.4 Política de egressos estabelecida, considerando um acompanhamento sistemático	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência de sistemas informatizados para o acompanhamento de egressos; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edital PIAPE; 2. Três cursos de tecnologia na Ufopa; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Experiência de outras IFES com possibilidade de parcerias para desenvolvimento de projeto amplo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de disponibilidade e motivação de coordenador para o projeto de desenvolvimento do sistema de acompanhamento;

		RC-PI-05-Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Previsão (assegurando a participação) da DIAVI no processo de avaliação institucional (presidência CPA). 2. Criação de um setor de apoio à avaliação institucional (CAI), vinculado a PROPLAN. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe reduzida. 2. Possibilidade de sobrecarga da Direção da DIAVI, devido ao acúmulo de funções (presidência da CPA). 3. Dependência de outros setores para efetivar ações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vontade política da atual gestão superior em fortalecer a avaliação institucional (percepção). 2. Acúmulo de +10 anos de experiências da CPA UFOPA. 3. Atualização do regimento da CPA. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixa adesão, histórica, ao processo de avaliação institucional. 2. Resistência de alguns setores e servidores quanto a realização de avaliações. 3. Desconhecimento da Legislação (SINAES) e do real papel da avaliação institucional na evolução da universidade. 4. Falta de disponibilidade de pessoal nas unidades.
		RC-PI-9.7 Difusão da política de gestão de riscos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência da Política de Gestão de Riscos; 2. Existência do Manual da Gestão de Riscos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouca divulgação para a comunidade do material elaborado 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cursos gratuitos Enap 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de motivação dos gestores para aplicação da Gestão de Riscos.

		RC-PI-9.9 Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Previsão (assegurando a participação) da DIAVI no processo de avaliação institucional (presidência CPA). 2. Criação de um setor de apoio à avaliação institucional (CAI), vinculado a PROPLAN. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe reduzida. 2. Possibilidade de sobrecarga da Direção da DIAVI, devido ao acúmulo de funções (presidência da CPA). 3. Dependência de outros setores para efetivar ações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vontade política da atual gestão superior em fortalecer a avaliação institucional (percepção). 2. Acúmulo de +10 anos de experiências da CPA UFOPA. 3. Atualização do regimento da CPA. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixa adesão, histórica, ao processo de avaliação institucional. 2. Resistência de alguns setores e servidores quanto a realização de avaliações. 3. Desconhecimento da Legislação (SINAES) e do real papel da avaliação institucional na evolução da universidade. 4. Falta de disponibilidade de pessoal nas unidades.
--	--	---	--	--	--	--

	<p>5 - Implementar e aprimorar os sistemas de informação institucionais e garantir a acessibilidade em todos os serviços de TIC da Ufopa.</p>	<p>RC-AC-5.2 Implementação de novos sistemas institucionais com base em informações que sejam acessíveis e agreguem valor às necessidades da instituição</p>	<p>1. Servidores com expertise técnica para orientação sobre o modelo de negócios e requisitos dos sistemas;</p>	<p>1. Ausência de servidores ou estrutura dedicada exclusivamente para o desenvolvimento de sistemas.</p>	<p>1. 3 cursos na área da computação e 1 curso na área de gestão pública; 2. Mestrado Profnit; Regulamentos para apoiar Empresas Jr e Startups; 3. Mercado externo oferece oportunidade de negócios para os sistemas desenvolvidos; 4. O Programa de Inovação Institucional e Atuação Profissional Empreendedora (Piape)</p>	<p>1. Baixo engajamento de setores envolvidos; 2. Baixo envolvimento das coordenações de curso e corpo docente; 3. Dificuldades para garantir a manutenção permanente dos sistemas desenvolvidos; 4. Ausência de retorno dos demandantes ao longo do projeto PIAPE; 5. Ausência de expertise na instituição na construção de planos de negócios.</p>
--	---	--	--	---	--	--

<p>Orçamento e Finanças</p>	<p>1 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.</p>	<p>RC-OF-1.1 Ampliação de recursos do MEC e emendas parlamentares</p>	<p>1. Capacidade de elaborar projetos para captação de emendas; 2. Diálogo próximo com a Reitoria; Participação ativa no Forplad</p>	<p>1. Dependência de outros setores para efetivar ações que impactem os indicadores;</p>	<p>1. MEC está aberto ao diálogo e sinaliza para o fortalecimento da Amazônia; 2. Parlamentares parceiros; 3. Oportunidade de fomentar ações para a melhoria dos Indicadores de Aluno Equivalente nos PDUs da PROEN, Proppit e Unidades acadêmicas;</p>	<p>1. Baixa prioridade para o Ensino Superior no MEC (impactando orçamento); 2. Poucos parlamentares parceiros</p>
------------------------------------	--	---	--	--	---	--

		RC-OF-1.2 Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade técnica organizacional sobre os fluxos para captação; 2. Fluxo bem definido com formulário publicado no site para orientação sobre as documentações necessárias; 3. Base de dados com informações sobre arrecadação de recursos via receitas próprias. 4. Painéis de informações para análises e projeções que subsidiam a tomada de decisão da gestão; 5. Boa interação com demais setores da instituição envolvidos no processo, facilitando a operacionalização. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concentração de conhecimento técnico em alguns servidores. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações voltadas à conscientização institucional quanto aos fluxos deste processo junto ao Mec. 2. Ações conjuntas com RIDH para conscientização dos demais setores quanto aos fluxos internos de recebimento de recursos. 3. Criação de um painel de captação de recursos para prospecção junto ao MEC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência de atuação do COGECARE 2. Perdas de recursos e de orçamento por descumprimento dos fluxos de captação. 3. Falta de conscientização da instituição quanto aos fluxos de captação via Receita Própria. 4. Dificuldade de adaptação à realidade da instituição quanto aos projetos aprovados e o fluxo da Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC) 5. Falta de previsibilidade orçamentária para planejamento de médio e longo prazo 6. Falta de estabilidade na captação de recursos
--	--	---	---	---	---	---

	<p>2 - Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.</p>	<p>RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade técnica organizacional sobre os fluxos; 2. Bases de dados e Painéis de informações para análises e projeções que subsidiam a tomada de decisão da gestão; 3. Boa interação com demais setores da instituição envolvidos no processo e facilitando a operacionalização; 4. Participação em comitês estratégicos, facilitando o replanejamento orçamentário para melhoria da eficiência e melhor direcionamento de recursos para as estratégias da instituição. 5. Maior proximidade e alinhamento com fiscais de contratos. 6. Aplicação de estratégias de eficiência orçamentária nos fluxos operacionais. 7. Equipe focada em aperfeiçoar a eficiência, com ações contínuas de melhoria em processos e análises de dados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desbalanceamento da equipe em termos de conhecimento técnico; 2. Falta de automação nos processos de acompanhamento orçamentário; 3. Baixa expertise da equipe da DIPLAN em diagramação para elaboração de relatórios gerenciais.; 4. Falta de expertise da equipe para migração das bases de dados externas para a Ufopa. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de capacitações em áreas estratégicas e específicas para melhoria do fluxo operacional. 2. Boa aceitação das ações direcionadas ao aperfeiçoamento da gestão orçamentária na instituição junto aos demais setores 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perdas de capacidade técnica especializada; 2. Perdas de contribuições de pessoal técnico externo que contribui com as bases de dados gerenciais
--	--	---	--	--	--	--

		<p>RC-OF-2.4 Aumento da aplicação de recursos vinculados aos Objetivos estratégicos do PDI</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade técnica organizacional sobre os fluxos; 2. Bases de dados e Painéis de informações para análises e projeções que subsidiam a tomada de decisão da gestão; 3. Boa interação com demais setores da instituição envolvidos no processo e facilitando a operacionalização; 4. Participação em comitês estratégicos, facilitando o replanejamento orçamentário para melhoria da eficiência e melhor direcionamento de recursos para as estratégias da instituição. 5. Maior proximidade e alinhamento com fiscais de contratos. 6. Aplicação de estratégias de eficiência orçamentária nos fluxos operacionais. 7. Equipe focada em aperfeiçoar a eficiência, com ações contínuas de melhoria em processos e análises de dados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desbalanceamento da equipe em termos de conhecimento técnico; 2. Falta de automação nos processos de acompanhamento orçamentário; 3. Baixa expertise da equipe da DIPLAN em diagramação para elaboração de relatórios gerenciais.; 4. Falta de expertise da equipe para migração das bases de dados externas para a Ufopa. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de capacitações em áreas estratégicas e específicas para melhoria do fluxo operacional. 2. Boa aceitação das ações direcionadas ao aperfeiçoamento da gestão orçamentária na instituição junto aos demais setores 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perdas de capacidade técnica especializada; 2. Perdas de contribuições de pessoal técnico externo que contribui com as bases de dados gerenciais
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE 2 – PLANO TÁTICO CONSOLIDADO

Plano Tático Consolidado

Referência Estratégica (PDI)				Plano Tático (PDU)					
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Resultado Chave	Iniciativas Táticas	Ações	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Resultados para a Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	RC-RS-1.4 Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade	Apoiar o acompanhamento do egresso da UFOPA	1 - Propor mecanismos para realizar pesquisas com os egressos da Ufopa; 2- Propor mecanismos para realizar pesquisas com os empregadores dos egressos da Ufopa; 3 - Desenvolver painéis de informações sobre os egressos da Ufopa;	Número de egressos acompanhados pela UFOPA (PDI)	450	750	1000	1500
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	RC-PI-1.8 Critérios para manutenção e extinção de cursos	Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos	1. Criar a Política de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação; 2. Aplicar a Política de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação;	% de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação	0%	25%	50%	75%

			3. Aplicar a política de acompanhamento de egressos;						
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	RC-PI-8.1- Estabelecimento de uma política de governança, que reúna e articule os elementos da governança, gestão de riscos e integridade	Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional	1. Elaborar a Política de governança da Ufopa; 2. Definir o Plano de adoção de boas práticas de governança; 3. Elaborar o Plano de integridade da Ufopa; 4. Promover a gestão de riscos; 5. Analisar a situação institucional frente aos indicadores do IGG.	Quantidade de cursos oferecidos sobre gestão de risco	2	2	2	2	
				Porcentagem de unidades que elaboraram gestão de risco no PDU	0%	100%	100%	100%	
				% de Aplicação de Gestão de Riscos nos Processos Mapeados da PROPLAN	0%	50%	75%	100%	
	RC-PI-8.3- Aferir a qualidade dos nossos serviços administrativos, por meio da avaliação de satisfação do usuário e qualidade dos serviços digitais	Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan.	1. Definir quais serviços serão avaliados;2. Aplicar formulários de pesquisa de satisfação de usuário.3. Avaliar resultados e propor medidas de gestão na Unidade	% de satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela PROPLAN	0%	60%	70%	80%	

		Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados.	1. Implantar Política de Dados Abertos; 2. Publicar as bases de dados dos painéis da PROPLAN no formato de dados abertos;	% Base de Dados Abertos disponibilizados e atualizados (De acordo com PDA)	0%	100%	100%	100%
	RC-PI-8.7 Instituir uma política de governança de dados	Adequação da Ufopa à LGPD	1. Elaboração da Política de Privacidade da Ufopa. 2. Implantar Comissão de Proteção de Dados 3. Realizar o mapeamento de dados e definir os operadores e controladores dos dados. 4. Elaborar o plano de gestão de riscos de dados pessoais tratados pela Ufopa.	% de unidades com dados mapeados	0%	10%	20%	30%
	RC-PI-8.9 Capacitações envolvendo práticas de transparência e da política de proteção de dados.	Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD.	1. Capacitar as unidades em LGPD	Número de servidores capacitados em LGPD	-	40	80	120

			<p>1. Promover capacitações voltadas para o aprimoramento dos fluxos administrativos;</p> <p>2. Mapear os Fluxos Administrativos da PROPLAN;</p> <p>3. Aprimorar os Fluxos Administrativos da PROPLAN.</p>	% de macroprocessos mapeados da PROPLAN	0%	50%	75%	100%
	RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos	<p>Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas</p>	<p>1 - Mapear os processos internos e atribuições</p> <p>2 - construir minuta de resolução para ser aprovada no Consun</p>	% de unidades acadêmicas que aplicam a resolução como referência para seus regimentos	0%	0%	100%	100%
		<p>Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas</p>	<p>1 - Capacitação em metodologia para elaboração de regimentos internos</p> <p>2 - acompanhamento e assessoria para elaboração dos regimentos internos</p>	% de Unidades com Regimento/UR.	0%	0%	40%	80%
	RC-PI-8.11 Implantação de Sistemas de acompanhamento	<p>Fomentar a elaboração dos PDUs</p>	<p>1. Promover Capacitação presencial sobre os PDUs;</p>	% de Unidades Capacitadas na Elaboração do PDU	100%			

		do planejamento institucional, nos níveis pertinentes		2. Assessorar o processo de elaboração do PDU; 3. Estabelecer ferramentas e procedimentos para acompanhamento dos PDU; 4. Fomentar a "cultura de planejamento e acompanhamento na Ufopa".	% de PDUs elaborados	-	100%	100%	100%
					% de PDUs acompanhados	-	100%	100%	100%
			Identificação da cadeia de valor da PROPLAN	1. Promover capacitação interna de inovação em processos, produtos e serviços; 2. Promover o mapeamento dos processos organizacionais.	% de macroprocessos mapeados da PROPLAN	0%	50%	75%	100%
			Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor	1. Promover capacitação de inovação em processos, produtos e serviços; 2. Promover o mapeamento dos processos organizacionais das unidades.	% unidades com macroprocessos mapeados	0%	0%	50%	75%

OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	RC-PI-9.9 Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação.	Fortalecimento da CPA	1. Sensibilização dos gestores quanto a necessidade de colaboração com a CPA; 2. Ampliar a disponibilidade de servidores para participação nas avaliações, diagnósticos e planos de melhoria;	% de unidades que apresentam propostas para o plano de melhorias	0%	25%	50%	75%
			3. Promover a participação de gestores na construção dos planos de melhoria; 4. Realizar o acompanhamento dos planos de melhoria.	% de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação	0%	25%	50%	75%
		Fortalecimento da autoavaliação institucional	1. Sensibilização dos gestores quanto a necessidade de instrumentos de autoavaliação; 2. Produção de	% de discentes participando do processo de autoavaliação	8%	15%	25%	30%

				documentação (manuais, cronogramas, mapas de processo, etc.) destinados a orientação, padronização e continuidade do trabalho da CPA;	% de TAEs participando do processo de autoavaliação	15%	20%	25%	30%
				3. Orientar e apoiar os processos de autoavaliação das Unidades.	% de docentes participando do processo de autoavaliação	15%	20%	25%	30%
Aprendizagem e Crescimento	OE-AC-05 - Implementar e aprimorar os sistemas de informação institucionais e garantir a acessibilidade em todos os serviços de TIC da Ufopa.	RC-AC-5.2 Implementação de novos sistemas institucionais com base em informações que sejam acessíveis e agreguem valor às necessidades da instituição	Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição	1. Identificação de necessidades de informações e composição de chamada de projetos Piape	Nº de sistemas desenvolvidos	-	5	12	16
			Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape	1 - Alocar a hospedagem dos sistemas PIAPE (datacenter ou secundário) 2 - Prever estagiários para colaborar na sustentação dos sistemas PIAPE.	Nº de sistemas em operação	-	4	10	12

			Aprimorar o Edital Piape	1 - Capacitação (curso e mentoria) para os gestores e administradores em Inovação nos serviços públicos.2 - Capacitar coordenadores de projetos na elaboração de "plano de negócios" para as soluções desenvolvidas3 – Avaliar os resultados e o processo do PIAPE	Número de produtos prontos para comercialização pela Ufopa	-	2,00	4,00	6,00
Orçamentos e Finanças	OE-OF-01 - Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	RC-OF-1.1 Ampliação de recursos recebidos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares	Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares	1. Aprimorar o gerenciamento dos fluxos de captação;	Total de recursos captados	12.425.517	14.910.620	17.892.745	21.471.293

		RC-OF-1.2 Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	1. Otimizar o gerenciamento dos fluxos de captação via Ufopa; 2. Capacitar a equipe da Diplan para consolidação do fluxo. 3. Publicizar os fluxos mapeados de Estimativa e reestimativas de receitas para todos os setores da instituição;	% de equipe capacitada	50%	100%	100%	100%
		RC-OF-1.4 Criação de setor dedicado a estabelecer estratégias e operacionalizar a captação de recursos	Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.	1 - Elaboração de bases de dados de emendas, receitas próprias e Termos de Execução Descentralizada (TED) separado do Painel de execução anual. 2 - Criação dos Dashboards	% de implementação do painel	0%	50%	100%	100%
			Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente	1 - Criação de Painéis PowerBI de Aluno Equivalente.2 – Estabelecer GT com Proen, Proppit e Unidades Acadêmicas para acompanhamento	Número de reuniões de acompanhamento do indicador Aluno Equivalente	0	2	2	2

				do Indicador Aluno Equivalente.					
	OE-OF-02- Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias	Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de relatórios mensais de acompanhamento. 2. Análises pontuais por processos; 3. Realizar reuniões trimestrais para redefinições estratégicas 4. Realizar reuniões anuais com as unidades, para aprimorar a efetividade de execução orçamentária dos recursos. 	Tempo médio de atualização do painel gerencial (em dias)	30 dias	10 dias	7 dias	3 dias

APÊNDICE 3 – PLANO DE AÇÃO

Plano de Ações - Metodologia 5W2H

Iniciativa Tática: Apoiar o acompanhamento do egresso da UFOPA					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1) Propor mecanismos para realizar pesquisas com os egressos da Ufopa.	Criação de instrumentos de pesquisas dos egressos	Grupo de Trabalho (PROEN, PROPPIT, PROPLAN, PROCCE, PROGES)	2024/2025	- Por meio da análise dos requisitos. - Reuniões colaborativas - Pesquisas de modelos e métodos.	R\$ 0,00
2) Propor mecanismos para realizar pesquisas com os empregadores dos egressos da Ufopa.	Criação de instrumentos de pesquisas dos egressos	Grupo de Trabalho (PROEN, PROPPIT, PROPLAN, PROCCE, PROGES)	2024 / 2025	- Por meio da análise dos requisitos. - Reuniões colaborativas - Pesquisas de modelos e métodos.	R\$ 0,00
3) Desenvolver painéis de informações sobre os egressos da Ufopa.	Tratamento dos dados e elaboração dos painéis	DIAMI	2024 / 2025	- Por meio de apoio da CAI, com desenvolvimento de painéis, a partir dos dados provenientes da pesquisa de egressos.	R\$ 0,00

Iniciativa Tática: Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
2	1) Criar a Política de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação	PROEN, CPA e CAI	2025	Elaboração da Política de Acompanhamento e Avaliação de Cursos Realização de Pesquisas de Avaliação Interna dos Cursos Acompanhamento dos Indicadores dos Cursos de Graduação.	R\$ 0,00
	3) Aplicar a política de acompanhamento de egressos.	Grupo de Trabalho (PROEN, PROPPIT, PROPLAN, PROCCE, PROGES)	2025	Consultas a Políticas de Acompanhamento de outras instituições; reuniões do GT para elaboração da minuta; aprovação do Consepe.	R\$ 0,00

Iniciativa Tática: Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
3	1) Elaborar a Política de governança da Ufopa	Grupo de Trabalho (CGIRC) sob condução da PROPLAN	2025	Consultas em demais Ifes, reuniões de trabalho, criação de minuta e aprovação em conselho superior	R\$ 0,00

2) Definir o Plano de adoção de boas práticas de governança;	Elaborar plano de adoção das boas práticas de Governança	GT Proplan	2026	Primeiro fazer o levantamento de dados sobre governança na Ufopa, paralelo a isso, realizar pesquisa sobre a boa governança para então elaborar uma espécie de plano de melhoria ou até mesmo de avaliação sobre governança, integrar o CGIRC e divulgar o plano de melhoria junto aos setores responsáveis.	R\$ 0,00
3) Elaborar o Plano de integridade da Ufopa	O Plano de Integridade da Ufopa	GT com diversos setores (Proplan, Audin, Ouvidoria, CPAD, e etc..)	1º semestre de 2025	Fazer o levantamento do que foi feito até o momento e quais resultados foram conseguidos no plano anterior, levantar os riscos de integridade, definir os papéis dos agentes, definir as medidas de integridade, plano de comunicação etc.	R\$ 0,00
4) Promover a gestão de riscos	Sensibilização e Treinamento	CINF	2025 / 2026 / 2027	Primeiramente elaborar o fluxo da gestão de riscos adotada pela Ufopa e realizar sua divulgação, estabelecer parceira para a realização de treinamento sobre a gestão de riscos.	R\$ 2.000,00

	5) Analisar a situação institucional frente aos indicadores do IGG	Diagnóstico da Instituição baseado nos indicadores do IGG e Elaboração de Plano de Ação	Proplan	2025	Primeiramente realizar o diagnóstico baseado nos IGG e posteriormente construir plano de ação para melhoria	R\$ 0,00
--	--	---	---------	------	---	----------

Iniciativa Tática: Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
4	1) Definir quais serviços serão avaliados	Definição dos serviços que serão avaliados	Proplan	2025	Considerando quais serviços são essenciais e sua importância estratégica.	R\$ 0,00
	2) Aplicar formulários de pesquisa de satisfação de usuário	Criação de formulário de pesquisa de satisfação	CAI	2025 até 2027	Com a definição dos serviços oferecidos pela Proplan, realizar a formulação de questões que buscam como resposta a melhoria do serviço oferecido, em seguida, realizar a criação de formulário em sistema próprio ou de terceiros para aplicação junto a comunidade.	R\$ 0,00

	3) Avaliar resultados e propor medidas de gestão na Unidade	Elaborar plano de melhorias	Proplan	2025 até 2027	Realizar análise dos resultados; Discutir os resultados com a equipe; Elaborar plano de melhorias para a unidade.	R\$ 0,00
--	---	-----------------------------	---------	---------------	---	----------

Iniciativa Tática: Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados.						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
5	1) Implantar Política de Dados Abertos	Efetivação da PDA pelas unidades.	Unidades responsáveis pela divulgação dos dados (PDA), CTIC, Reitoria, Comissão de acompanhamento do PDA	2025	1. Ativação da Comissão de Acompanhamento do PDA (Reitoria). 2. Disponibilização da plataforma de publicação dos dados abertos (CTIC). 3. Solicitação formal de disponibilização dos dados às unidades responsáveis (Reitoria).	R\$ 0,00
	2) Publicar as bases de dados dos painéis da PROPLAN no formato de dados abertos	Publicação dos dados dos painéis através da plataforma de dados abertos da UFOPA	DIAMI	2025	1. Tratamento dos dados para exportação no formato de dados abertos. 2. Publicação na plataforma de dados abertos da UFOPA	R\$ 0,00

6	Iniciativa Tática: Adequação da Ufopa à LGPD					
----------	---	--	--	--	--	--

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1) Elaboração da Política de Privacidade da Ufopa.	Política de Privacidade e Proteção de Dados da Ufopa	GT liderado pela DIAVI (Pró-reitorias e CTIC)	2025	Formar GT de trabalho para elaboração da minuta da política; Estudo da legislação sobre LGPD; Pesquisa de políticas de proteção de dados de outras IFES; Apresentar minuta da política para apreciação e aprovação dos conselhos superiores.	R\$ 0,00
2) Implantar Comissão de Proteção de Dados	Portaria de Comissão de Dados	GT liderado pela DIAVI (Pró-reitorias e CTIC)	2025	Solicitando representantes, de acordo com a Política de Privacidade e Proteção de Dados a Ufopa	R\$ 0,00
3) Realizar o mapeamento de dados e definir os operadores e controladores dos dados.	Mapeamento dos dados pessoais	Unidades sob coordenação da Comissão de Proteção de Dados	2026 e 2027	Elaboração da metodologia; Capacitação das unidades para aplicação da metodologia; Apoio técnico e acompanhamento do mapeamento das unidades.	R\$ 0,00

	4) Elaborar o plano de gestão de riscos dos dados pessoais tratados pela Ufopa	Plano de gestão de riscos dos dados pessoais	Unidades sob coordenação da Comissão de Proteção de Dados	2027	Elaboração da metodologia; Capacitação das unidades para aplicação da metodologia; Apoio técnico e acompanhamento do mapeamento das unidades.	R\$ 0,00
--	--	--	---	------	---	----------

Iniciativa Tática: Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
7	Capacitar as unidades em LGPD	Promover a capacitação das equipes das unidades na LGPD	Unidades sob coordenação da Comissão de Proteção de Dados	2025	Escola Virtual Gov	R\$ 0,00

Iniciativa Tática: Mapear e aprimorar os processos administrativos da PROPLAN						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
8	1) Promover capacitações voltadas para o aprimoramento dos fluxos administrativos	Curso de capacitação sobre fluxos administrativos da Proplan	Equipe Proplan	2º sem de 2025 e 1º sem 2026	Realização de Cursos de Mapeamento de Fluxos na Enap Elaboração e revisão dos fluxos	R\$ 0,00
	2) Mapear os Fluxos Administrativos da PROPLAN	Mapeamento dos Fluxos Administrativos da Proplan	Equipe Proplan	1º sem de 2026	Levantamento e mapeamentos dos fluxos	R\$ 0,00

	3) Aprimorar os Fluxos Administrativos da PROPLAN	Avaliar e Aprimorar os Fluxos Administrativos da Unidade	Equipe Proplan	2º sem de 2026	Considerar as avaliações dos atendimentos da Proplan Considerar os passos dos fluxos dos processos Baseados nestas informações aprimorar os processos.	R\$ 0,00
--	---	--	----------------	----------------	--	----------

Iniciativa Tática: Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
9	1 - Mapear os processos internos e atribuições	Mapeamento dos macroprocessos das unidades acadêmicas para uniformização	GT liderado pela Proplan	2025	Reuniões de GT com representação das diversas unidades acadêmicas.	R\$ 0,00
	2 - Construir minuta de resolução para ser aprovada no Consun	Minuta de estrutura organizacional e atribuições das unidades acadêmicas	GT liderado pela Proplan	2025	Reuniões de GT com representação das diversas unidades acadêmicas.	R\$ 0,00

Iniciativa Tática: Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
10	1 - Capacitação em metodologia para elaboração de regimentos internos	1. Elaboração de material de apoio 2. Capacitações	Equipe Proplan	2026/2027	Estudo de regimentos de outras IFES, preparação de material de apoio para as unidades e agendamento prévio com os dirigentes das unidades.	R\$ 2.000,00

	2 - Acompanhamento e assessoria para elaboração dos regimentos internos	1. Reuniões de assessoria sob demanda das unidades 2. Acompanhamento dos prazos das unidades.	Equipe Proplan	2026/2027	Definição de cronograma e disponibilização de equipe e canal de contato.	R\$ 0,00
--	---	--	----------------	-----------	--	----------

Iniciativa Tática: Fomentar a elaboração dos PDUs					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1) Promover Capacitação presencial quanto a importância dos PDUs	Capacitações nas Unidades Organizacionais - Uorgs que devem elaborar PDU.	CDI/DIAVI/PROPLAN	2º sem 2024	Apresentando Metodologias já praticadas na Instituição, para elaboração e monitoramento dos PDUs.	R\$ 0,00
11 2) Assessorar o processo de elaboração do PDU	Elaboração de Manuais, Orientações e Capacitações	CDI/DIAVI/PROPLAN	2º sem 2024	Capacitações e Orientações contínuas junto às Uorgs.	R\$ 0,00
3) Estabelecer ferramenta e procedimento para acompanhamento do PDU	Publicação de diretriz institucional para acompanhamento dos PDUs	DIAVI	2025	Elaborar Plano de Acompanhamento dos PDUs. Elaborar manuais para uso da ferramenta de acompanhamento. Realizar capacitação com as unidades.	R\$ 0,00

	4) Fomentar a "cultura de planejamento e acompanhamento na Ufopa".	Assessoria às unidades para elaboração de suas RATs	CDI	2025 a 2027	Reuniões de Planejamento; Capacitações sobre planejamento; Capacitações e orientações para elaboração dos PDUs; Acompanhamento junto às unidades para monitoramento e avaliação dos PDUs; Acompanhamento junto às unidades quanto ao monitoramento e avaliação das metas traçadas no PDI 2024-2031.	R\$ 12.000,00
--	--	---	-----	-------------	---	---------------

Iniciativa Tática: Identificação da cadeia de valor da PROPLAN						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
12	1) Promover capacitação interna de inovação em processos, produtos e serviços	Trilha de capacitação sobre processos (Curso da Enap)	Proplan	2026	Por meio de inscrição na plataforma virtual de Enap	R\$ 0,00
	2) Promover o mapeamento dos processos organizacionais.	Publicação de diretriz institucional	Proplan e Ciprod	2026	Ofício Circular - Normativo	R\$ 0,00

Iniciativa Tática: Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor						
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	
13 1) Promover capacitação de inovação em processos, produtos e serviços;	Orientar e coordenar que as unidades realizem capacitação sobre processos (Curso da Enap)	Proplan	2026	Por meio de inscrição na plataforma virtual de Enap	R\$ 0,00	
2) Promover o mapeamento dos processos organizacionais das unidades.	Publicação de diretriz institucional	Proplan e Ciprod	2026 e 2027	Ofício Circular - Normativo, Capacitações	R\$ 2.000,00	

Iniciativa Tática: Fortalecimento da CPA						
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	
14 1. Sensibilização dos gestores quanto a necessidade de colaboração com a CPA;	Reuniões entre gestores, CPA e CAI/DIAVI	CAI e CPA	2025 / 2026 / 2027	1. Elaboração de material para sensibilização (apresentação, resumo do relatório, painel, ...)2. Agendamento de reuniões com Unidades Administrativas e Unidades Acadêmicas3. Reunião para o planejamento de uma ação integrada entre os responsáveis pela Avaliação institucional.	R\$ 0,00	

	2. Ampliar a disponibilidade de servidores para participação nas avaliações, diagnósticos e planos de melhoria;	Engajamento de servidores das unidades responsáveis na avaliação institucional	PROPLAN, PROEN e ASCOM	2025 / 2026 / 2027	1. Portarias com CH destinada a essa atividade; 2. Escolha de servidores com perfil adequado e motivação para essa atividade.	R\$ 0,00
	3. Promover a participação de gestores na construção dos planos de melhoria;	Planos de melhoria a partir do diagnóstico	Gestores	2025 / 2026 / 2027	1. Envio do diagnóstico os gestores (autoavaliação). 2. Coleta e consolidação das propostas de ação. 3. Revisão e consolidação pela CAI. 4. Apresentação do plano de melhorias para a comunidade acadêmica.	R\$ 0,00
	4. Realizar o acompanhamento dos planos de melhoria.	Acompanhamento das ações do plano de melhorias	Gestores, CPA e PROPLAN	2026 / 2027	1. Atualização pelos gestores do instrumento integrado (PDU / PM) de acompanhamento. 2. Elaboração de relatórios	R\$ 0,00

Iniciativa Tática: Fortalecimento da autoavaliação institucional						
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	
15	1. Sensibilização dos gestores quanto a necessidade de instrumentos de autoavaliação;	Criação de espaços para a discussão da avaliação institucional	CPA, PROPLAN, PROEN e ASCOM	2025	1. Reunião para o planejamento e definição de espaços para discussão entre os responsáveis pela Avaliação institucional.	R\$ 0,00
	2. Produção de documentação (manuais, cronogramas, mapas de processo, etc.) destinados a orientação, padronização e continuidade do trabalho da CPA;	Documentação de processos	DIAVI CPA e PROPLAN	2025 a 2027	1. Reunião de planejamento da CPA e CAI. 2. Elaboração dos artefatos pela CAI. 3. Apreciação dos artefatos pela CPA. 4. Disponibilização dos artefatos no site da CPA.	R\$ 0,00
	3. Orientar e apoiar os processos de autoavaliação das Unidades.	Consolidação dos processos de avaliação institucional como instrumento de melhorias.	CPA, PROPLAN, PROEN e ASCOM	2026	1. Execução das etapas de Planejamento, Sensibilização, Consulta a comunidade; 2. Elaboração do Plano de Melhorias; 3. Acompanhamento e Divulgação dos resultados obtidos a partir da avaliação institucional no ano corrente.	R\$ 5.000,00

Iniciativa Tática: Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
16	1. Identificação de necessidades de informações e composição de chamada de projetos Piape	Propostas de demandas para o PIAPE	Proplan	2º sem de 2025	1. Pesquisa de Opinião com setores 2. Discussão no CGD 3. Composição na Chamada de Projetos Piape em 2025.	R\$ 200.000,00

Iniciativa Tática: Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
17	1 - Alocar a hospedagem dos sistemas PIAPE (datacenter ou secundário)	Encaminhar ao CTIC os sistemas entregues no PIAPE para hospedagem	Proplan	1º semestre de 2025	1. A Proplan demandará ao CTIC a hospedagem do sistema por meio de Ofício. 2. A Proplan acompanhará se todos os projetos demandados foram hospedados.	R\$ 6.000,00
	2 - Prever estagiários para colaborar na sustentação dos sistemas PIAPE.	Solicitar à Progep a contratação de estagiários administrativos	PROPLAN/SECRETARIA	2025	1. A Proplan junto com o CTIC definirão o perfil dos estagiários.2. A Proplan divulgará edital de seleção de estagiários;3. Serão passadas as orientações para que os mesmos realizem as ações de hospedagem.	R\$ 14.400,00

18	Iniciativa Tática: Aprimorar o Edital Piape					
-----------	--	--	--	--	--	--

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Capacitação (curso e mentoria) para os gestores e administradores em Inovação nos serviços públicos.	Capacitação em inovação para os gestores e servidores que apresentarão demanda para o edital PIAPE	Equipe Proplan	2025/2026	Busca e indicação de servidor da Ufopa ou externo para ministrar a capacitação; agendamento com os gestores e servidores indicados para a capacitação.	R\$ 5.000,00
2 - Capacitar coordenadores de projetos na elaboração de "plano de negócios" para as soluções desenvolvidas	Capacitação em plano de negócios para os coordenadores	Equipe Proplan	2025/2026	Busca e indicação de servidor da Ufopa ou externo para ministrar a capacitação; agendamento com os coordenadores.	R\$ 5.000,00
3 – Avaliar os resultados e o processo do PIAPE	Relatório sobre os resultados obtidos pelo PIAPE	Equipe Proplan	2025/2026	A partir dos relatórios dos projetos, realizar análise quantitativa e qualitativa sobre os resultados do PIAPE. Destacar principais situações/motivos de sucesso e de não conclusão do projeto.	R\$ 0,00

19	Iniciativa Tática: Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?

	1. Aprimorar o gerenciamento dos fluxos de captação;	1. Mapear o fluxo de recebimento de recursos via TED 2. Mapear o fluxo de recebimento de recurso de emendas parlamentares via LOA	Diplan, RIDH, Reitoria, Proad e demais setores envolvidos	2026	1. Reuniões para definição e alinhamento das responsabilidades de cada setor; 2. Elaboração e aprovação do fluxo do processo pelos envolvidos;	R\$ 0,00
--	--	--	---	------	---	----------

Iniciativa Tática: Ampliação de recursos captados via Receitas próprias						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
20	1. Otimizar o gerenciamento dos fluxos de captação via Ufopa;	1. Publicar no site da Proplan; 2. Capacitar os potenciais captadores de recursos quanto ao fluxo de arrecadação. (treinamento externo dos setores envolvidos na instituição)	CPO/Diplan	2025	1. Ajustes dos fluxos atuais para publicação no site; 2. Elaboração do material; 3. Aplicação do treinamento.	R\$ 1.000,00
	2. Capacitar a equipe da Diplan para consolidação do fluxo.	1. Elaborar treinamento sobre o fluxo e treinar a equipe responsável (treinamento interno da equipe)	CPO/Diplan	2025	1. Ajustes dos fluxos atuais para publicação no site; 2. Elaboração do material; 3. Aplicação do treinamento.	R\$ 1.000,00

	3. Publicizar os fluxos mapeados de Estimativa e reestimativas de receitas para todos os setores da instituição;	1. Publicar no site da Proplan; 2. Capacitar os potenciais captadores de recursos quanto ao fluxo de arrecadação.	Diplan	2025	1. Ajustes dos fluxos atuais para publicação no site; 2. Elaboração do material;3. Aplicação do treinamento.	R\$ 1.000,00
--	--	---	--------	------	--	--------------

Iniciativa Tática: Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
21	1. Elaboração de bases de dados de emendas, receitas próprias e Termos de Execução Descentralizada (TED) separado do Painel de execução anual.	1. Criação de base de dados histórica e consolidação das informações	Diplan	2026	1. Criação de bases de dados das 3 fontes de captação;	R\$ 0,00
	2. Criação dos Dashboards	1. Painel em Power BI que demonstre as captações de recurso recebidos pela Ufopa	Diplan	2026	1. Definição de Layout; 2. Elaboração dos Dashboards; 3. Aprovação e publicação.	R\$ 0,00

Iniciativa Tática: Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
22	1. Criação de Painel no Power BI de Aluno Equivalente.	1. Criação de base de dados histórica e consolidação das informações via Painel	CPO/Diplan	2025	1. Criação de bases de dados do indicador; 2. Definição de Layout; 3. Elaboração dos Dashboards; 4. Aprovação e publicação.	R\$ 0,00

2. Estabelecer GT com Proen, Proppit e Unidades Acadêmicas para acompanhamento do Indicador Aluno Equivalente	1. Criação do Grupo de Trabalho;2. Reuniões semestrais;	Diplan, Proen, Proppit e Unidades Acadêmicas	2026	1. Elaboração de portaria do GT;2. Agendamento de reuniões;	R\$ 0,00
---	---	--	------	---	----------

Iniciativa Tática: Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Elaboração de relatórios mensais de acompanhamento.	1. Relatórios de acompanhamento de todas as classificações do PGO	CAO/Diplan	2025	1. Através de planilha eletrônica	R\$ 0,00
2. Análises pontuais por processos;	1. Reuniões internas de acompanhamento do orçamento	CAO/Diplan	2025	1. Reunião com a CAO para identificar os pontos de atenção	R\$ 0,00
3. Realizar reuniões quadrimestrais para redefinições estratégicas	1. Definir calendário de reuniões;	CAO/Diplan	2025	1. Enviar ofício agendando com os envolvidos;	R\$ 0,00
4. Realizar reuniões anuais com as unidades, para aprimorar a efetividade de execução orçamentária dos recursos.	1. Análise de todos os processos do PGO	CAO/Diplan	2025	1. Através de reunião virtual com os envolvidos	R\$ 0,00

APÊNDICE 4 – FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

Iniciativa Tática: Aprimorar o acompanhamento do egresso da UFOPA

Indicador Tático: Número de egressos acompanhados pela UFOPA (PDI)

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade
Indicador/Sigla	Número de egressos acompanhados pela UFOPA (PDI) - nEgressos
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mostra o número absoluto de egressos de cursos de graduação e pós-graduação da UFOPA que estão sendo acompanhados pela instituição, ou seja, que fazem parte da base de dados de egressos e que responderam a algum tipo de pesquisa de egressos.
Fórmula	<i>nEgressos = número absoluto</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Egressos
Fonte de coleta de dados	Pesquisa de egressos e banco de dados de egressos.
Como apurar o indicador	Contagem do número de egressos na base de dados gerada, mantida e atualizada anualmente pela Comissão de Acompanhamento de Egressos, através de consulta pública (questionários online) ou outra forma de atualização definida pela comissão.
Interpretação Observação	Quanto maior melhor.

Iniciativa Tática: Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos

Indicador Tático: % de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação - PCA

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação - pCursAv
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O percentual dos cursos da UFOPA, avaliados através dos critérios definidos pela CPA, em relação ao total de cursos ofertados pela universidade.
Fórmula	$pCursAv = \frac{\text{Número de Cursos Avaliados}}{\text{Total de Cursos Ofertados}} \times 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta direta aos cursos ou Unidades Acadêmicas
Como apurar o indicador	Contar o número de cursos avaliados no ano, de acordo com os critérios definidos, dividir pelo número total de cursos da UFOPA e multiplicar por 100 para obter o percentual.
Interpretação Observação	Quanto maior, mais próximo de 100%, melhor.

Iniciativa Tática: Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional

Indicador Tático: Quantidade de cursos oferecidos sobre gestão de risco

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Quantidade de cursos oferecidos sobre gestão de risco - nCursosGR
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Quantidade de cursos ofertados no ano sobre o tema de gestão de riscos
Fórmula	$nCursosGR = \text{número absoluto}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Cursos
Fonte de coleta de dados	Consulta direta a DIAVI e CINF.
Como apurar o indicador	Contagem do número de cursos de gestão de riscos oferecidos para servidores da Ufopa.
Interpretação Observação	Maior-melhor

Iniciativa Tática: Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional

Indicador Tático: Porcentagem de unidades que elaboraram gestão de risco no PDU

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Porcentagem de unidades que elaboraram gestão de risco no PDU - pUnGRPDU
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador mostra a proporção de Unidades que aplicaram a Gestão de Riscos, durante a elaboração de seus PDUs e apresentaram conforme modelos definidos.
Fórmula	$pUnGRPDU = (nUnGRPDU / nPDUs) * 100\%$ <p><i>nUnGRPDU – número de unidades que apresentaram a Gestão de Riscos de forma adequada em seus PDUs</i></p> <p><i>nPDUs – número de unidades que submeteram PDU para avaliação da CDI/Proplan</i></p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta direta a CDI/Proplan e consulta aos processos no SIPAC
Como apurar o indicador	Verificar os pareceres da CDI sobre os PDUs
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor

Iniciativa Tática: Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional

Indicador Tático: % de Aplicação de Gestão de Riscos nos Processos Mapeados da PROPLAN

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	% de Aplicação de Gestão de Riscos nos Processos Mapeados da PROPLAN - pProcGRproplan
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mostra o percentual de aplicação de Gestão de Riscos nos processos mapeados da PROPLAN
Fórmula	$pProcGRproplan = (Processos\ Mapeados / Processos\ com\ gestão\ de\ riscos) * 100\%$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta direta a Proplan ou consulta a ferramenta de gestão de riscos e de mapeamento de processos.
Como apurar o indicador	Somar a quantidade de processos mapeados da Proplan e dividir pela somatória dos processos com aplicação da gestão de riscos em sua execução e multiplicar por 100.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor

Iniciativa Tática: Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan

Indicador Tático: % de satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela PROPLAN

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% Satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela Proplan - pSUsProplan
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mostra o percentual de satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela Proplan.
Fórmula	$pSUsProplan = \frac{NUsSProplan}{Tupp} \times 100$ <p>pSUsProplan - Percentual de satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela Proplan;</p> <p>NUsSProplan - Número de usuários satisfeitos com os serviços oferecidos pela Proplan;</p> <p>Tupp - Total de usuários participantes da pesquisa</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Acesso aos resultados da pesquisa sobre a satisfação dos usuários dos serviços oferecidos pela Proplan.
Como apurar o indicador	A partir dos resultados da pesquisa sobre a satisfação dos usuários, identificar o quantitativo de servidores satisfeitos com os serviços oferecidos pela Proplan, dividir pelo total de servidores participantes da pesquisa na instituição e multiplicar o quociente encontrado por 100.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, melhor para a Proplan

Iniciativa Tática: Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados

Indicador Tático: % Base de Dados Abertos disponibilizados e atualizados (De acordo com PDA)

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% Base de Dados Abertos disponibilizados e atualizados (De acordo com PDA) - $pBDPubPDA$
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de bases de dados abertos que estão sendo disponibilizadas pelas diversas unidades da Ufopa, seguindo o cronograma e normas do PDA
Fórmula	$pBDPubPDA = \frac{nBDPubPDA}{nBDAPDA} \times 100$ <p>$nBDPubPDA$ – número de Base de Dados Abertos disponibilizadas e atualizadas, de acordo com PDA.</p> <p>$nBDAPDA$ - número de Base de Dados Abertos definidas para serem publicadas, de acordo com PDA.</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta ao PDA e ao sistema de disponibilização de dados abertos.
Como apurar o indicador	Contabilizar pelo PDA a quantidade de bases de dados abertos que devem ser publicadas, de acordo com o cronograma do PDA e contabilizar no sistema de disponibilização de bases de dados abertos quantos já foram disponibilizadas.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor

Iniciativa Tática: Adequação da Ufopa à LGPD

Indicador Tático: % de unidades com dados mapeados

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de unidades com dados mapeados - pUnDadosMapLGPD
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador apresenta a proporção de unidades que têm realizado ou já realizaram o mapeamento dos dados tratados em seus processos, de acordo com a LGPD.
Fórmula	$pUnDadosMapLGPD = \frac{nUnDadosMapLGPD}{nUnidadesUfopa} \times 100$ <p><i>nUnDadosMapLGPD</i> – número de Unidades Organizacionais da Ufopa que já possuem processos com dados mapeados, de acordo com a LGPD.</p> <p><i>nUnidadesUfopa</i> - número de Unidades Organizacionais da Ufopa</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta direta à Comissão de Proteção de Dados da Ufopa.
Como apurar o indicador	Verificar a quantidade de Unidades Organizacionais da Ufopa que tem reportado seus mapeamentos de dados para a Comissão de Proteção de Dados.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor

Iniciativa Tática: Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD

Indicador Tático: Número de servidores capacitados em LGPD

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de servidores capacitados em LGPD - NServCapLGPD
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Quantos servidores anualmente têm realizado capacitações em LGPD. As capacitações consideradas são aquelas ofertadas de forma institucional.
Fórmula	$\text{NServCapLGPD} = \text{somatória do número de servidores em cada curso ofertado sobre LGPD}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Servidores
Fonte de coleta de dados	Consulta aos registros dos cursos ofertados
Como apurar o indicador	A partir dos registros dos cursos ofertados, realizar a somatória do número de servidores em cada curso sobre LGPD, considerando somente aqueles que foram ofertados de forma institucional.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor

Iniciativa Tática: Mapear e aprimorar os processos administrativos da PROPLAN

Indicador Tático: % de macroprocessos mapeados da PROPLAN

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de macroprocessos mapeados da PROPLAN - pMProcMap
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador mostra o percentual de processos mapeados da Unidade.
Fórmula	$pMProcMap = \frac{nMProcMap}{MProcProplan} \times 100$ <p>nMProcMap = quantidade de macroprocessos mapeados</p> <p>MProcProplan = total de macroprocessos da Proplan</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta direta a Proplan ou acesso a dados de ferramenta de mapeamento de processos
Como apurar o indicador	Somar a quantidade de macroprocessos mapeados, dividir pelo total de macroprocessos da Proplan e multiplicar por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas

Indicador Tático: % de unidades acadêmicas que aplicam a resolução como referência para seus regimentos

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de unidades acadêmicas que aplicam a resolução como referência para seus regimentos - <i>pUnAcadRG</i>
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de unidades acadêmicas que elaboraram seus regimentos seguindo a resolução de estrutura organizacional e atribuições das unidades acadêmicas
Fórmula	$pUnAcadRG = \frac{nUnAcadRG}{nUnAcadUfopa} \times 100$ <p><i>nUnAcadRG</i> – número de Unidades Organizacionais da Ufopa que elaboraram seus regimentos seguindo a resolução</p> <p><i>nUnAcadUfopa</i> - número de Unidades Acadêmicas da Ufopa</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	SIPAC - Consulta aos processos de elaboração e aprovação dos regimentos no Consun
Como apurar o indicador	Contabilizar a quantidade de processos de aprovação de Regimento de Unidade Acadêmicas com parecer do relator ou ata do Consun (ou equivalente) indicando que o Regimento está de acordo com a resolução.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor

Iniciativa Tática: Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas

Indicador Tático: % de Unidades com Regimento.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de Unidades com Regimento - pUnRG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Qual a proporção de unidades da Ufopa que elaboraram e encaminharam seus regimentos para apreciação e aprovação do Consun (ou equivalente)
Fórmula	$pUnRG = \frac{nUnRG}{nUnidadesUfopa} \times 100$ <p><i>nUnRG</i> – número de Unidades Organizacionais da Ufopa com regimento aprovado no Consun ou equivalente.</p> <p><i>nUnidadesUfopa</i> - número de Unidades Organizacionais da Ufopa</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	SIPAC - Consulta aos processos de elaboração e aprovação dos regimentos no Consun
Como apurar o indicador	Contabilizar a quantidade de processos com aprovação do Regimento de Unidade pelo Consun.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor

Iniciativa Tática: Fomentar a elaboração dos PDUs

Indicador Tático: % de Unidades Capacitadas na Elaboração do PDU

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% Unidades Organizacionais Capacitadas para Elaboração do PDU - pUcaPDU.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mostra o percentual de Unidades Organizacionais capacitadas para elaboração do PDU.
Fórmula	$pUcaPDU = \frac{NUorgsCap}{TUorgsRePDU} \times 100$ <p>pUcaPDU - Percentual de unidades capacitadas para elaboração do PDU;</p> <p>NUorgsCap - Número de unidades organizacionais capacitadas;</p> <p>TUorgsRePDU- Total de unidades organizacionais responsáveis pela elaboração do PDU.</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Relatório de Execução da Metodologia de Elaboração dos PDUs na Ufopa.
Como apurar o indicador	Aferir o quantitativo de Unidades Organizacionais capacitadas, e dividir pelo total de Unidades responsáveis pela elaboração de PDU e multiplicar o quociente encontrado por 100.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, melhor para a Proplan.

Iniciativa Tática: Fomentar a elaboração dos PDUs

Indicador Tático: % de PDUs elaborados

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de PDUs elaborados - pPDUsElab
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador mostra o percentual de PDUs elaborados pelas unidades organizacionais da Ufopa.
Fórmula	$pPDUsElab = \frac{PDUsElab}{PDUsEsp} \times 100$ <p>PDUsElab = número de PDUs elaborados PDUsEsp = número de PDUs esperados</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Sipac - recebimento dos processos
Como apurar o indicador	Somar a quantidade de processos finalizados, dividir pela quantidade de PDUs esperados e dividir por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior melhor.

Iniciativa Tática: Fomentar a elaboração dos PDUs

Indicador Tático: % de PDUs acompanhados

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de PDUs acompanhados - pPDUsAcomp
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador mostra o percentual de PDUs acompanhados pela Proplan.
Fórmula	$pPDUsAcomp = \frac{PDUsAcomp}{PDUsElab} \times 100$ <p>PDUsElab = número de PDUs elaborados</p> <p>PDUsAcomp = número de PDUs acompanhados</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Sistema de Acompanhamento da Proplan
Como apurar o indicador	Verificar, via sistema, para quais PDUs as unidades responsáveis têm fornecido os resultados das metas.
Interpretação Observação	Quanto maior melhor.

Iniciativa Tática: Identificação da cadeia de valor da PROPLAN

Indicador Tático: % de macroprocessos mapeados da PROPLAN

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de macroprocessos mapeados da PROPLAN - pMProcMap
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador mostra o percentual de processos mapeados da Unidade.
Fórmula	$pMProcMap = \frac{nMProcMap}{MProcProplan} \times 100$ <p>nMProcMap = quantidade de macroprocessos mapeados</p> <p>MProcProplan = total de macroprocessos da Proplan</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta direta a Proplan ou acesso a dados de ferramenta de mapeamento de processos
Como apurar o indicador	Somar a quantidade de macroprocessos mapeados, dividir pelo total de macroprocessos da Proplan e multiplicar por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor

Indicador Tático: % unidades com macroprocessos mapeados

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% unidades com macroprocessos mapeados
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador mostra o percentual de unidades que realizam o mapeamento de seus macroprocessos.
Fórmula	$pUnMProcMap = \frac{nUnMProcMap}{nUnidadesUfopa} \times 100$ <p>nUnMProcMap = quantidade de unidades organizacionais da Ufopa com macroprocessos mapeados.</p> <p>nUnidadesUfopa = número de unidades organizacionais da Ufopa.</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta direta às unidades
Como apurar o indicador	Com o retorno das consultas às unidades, somar a quantidade que retornou com macroprocessos mapeados para realizar o cálculo da proporção.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Fortalecimento da CPA

Indicador Tático: % de unidades que apresentam propostas para o plano de melhorias

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de unidades que apresentam propostas para o plano de melhorias - pUnPM
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de unidades organizacionais da Ufopa que, após análise dos resultados da Autoavaliação Institucional, apresentam propostas para o plano de melhorias
Fórmula	$pUnPM = \frac{nUnPM}{nUnidadesUfopa} \times 100$ <p>nUnPM = quantidade de unidades organizacionais da Ufopa que apresentaram propostas para o plano de melhorias.</p> <p>nUnidadesUfopa = número de unidades organizacionais da Ufopa.</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta ao relatório da CPA ou a própria CPA
Como apurar o indicador	Contabilizar quantas unidades da Ufopa estão listadas para desenvolvimento de ação para o plano de melhorias da Ufopa para cálculo da proporção.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Fortalecimento da CPA

Indicador Tático: % de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	% de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação - $pCursosAA$
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de cursos que tem realizado autoavaliação a partir das recomendações da CPA ou da Política de Avaliação
Fórmula	$pCursosAA = \frac{nCursosAA}{nCursosUfopa} \times 100$ <p>$nCursosAA$ = quantidade de cursos que realizam a auto avaliação seguindo as recomendações.</p> <p>$nCursosUfopa$ = número de cursos de graduação ofertados pela Ufopa.</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Consulta ao relatório da CPA ou à própria CPA.
Como apurar o indicador	Indicador a ser apurado pela CPA.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Fortalecimento da autoavaliação institucional

Indicador Tático: % de discentes participando do processo de autoavaliação

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Interno
Indicador/Sigla	% de discentes participando do processo de autoavaliação - pDiscAA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de discentes (graduação e pós-graduação) ativos que participam da pesquisa de auto avaliação institucional
Fórmula	$pDiscAA = nDiscAA / nDiscAtivos \times 100$ <p>nDiscAA é o número de discentes que participaram da pesquisa de auto avaliação institucional.</p> <p>nDiscentesAtivos é o número total de discentes ativos</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Pesquisa de auto avaliação institucional da CPA
Como apurar o indicador	Contabilizar o número de discentes de graduação e pós-graduação que participaram da pesquisa da CPA e dividir pelo número total de discentes com matrícula ativa.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Fortalecimento da autoavaliação institucional

Indicador Tático: % de TAEs participando do processo de autoavaliação

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Interno
Indicador/Sigla	% de TAEs participando do processo de autoavaliação - pTAEsAA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de TAEs que participam da pesquisa de auto avaliação institucional
Fórmula	$pTAEsAA = nTAEsAA / nTAEs \times 100$ <p>nTAEsAA é o número de TAEs que participaram da pesquisa de auto avaliação institucional.</p> <p>nTAEs é o número total de TAEs na Ufopa</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Pesquisa de auto avaliação institucional da CPA
Como apurar o indicador	Contabilizar o número de TAEs que participaram da pesquisa da CPA e dividir pelo número total de TAEs na Ufopa.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Fortalecimento da autoavaliação institucional

Indicador Tático: % de docentes participando do processo de autoavaliação

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Interno
Indicador/Sigla	% de docentes participando do processo de autoavaliação - pDocAA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de docentes que participam da pesquisa de autoavaliação institucional
Fórmula	$pDocAA = nDocAA / nDoc \times 100$ <p>nDocAA é o número de docentes que participaram da pesquisa de autoavaliação institucional.</p> <p>nDoc é o número total de docentes na Ufopa</p>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem
Fonte de coleta de dados	Pesquisa de autoavaliação institucional da CPA
Como apurar o indicador	Contabilizar o número de docentes que participaram da pesquisa da CPA e dividir pelo número total de docentes na Ufopa.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição

Indicador Tático: Nº de sistemas desenvolvidos

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e Crescimento
Indicador/Sigla	Nº de sistemas desenvolvidos - nSistDes
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Número de sistemas desenvolvidos dentro do PIAPE
Fórmula	<i>nSistDes = número absoluto de sistema desenvolvidos</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Sistemas
Fonte de coleta de dados	Registro de projetos aprovados no edital PIAPE e relatórios dos projetos.
Como apurar o indicador	Verificar, por meio dos relatórios dos projetos PIAPE, o número de sistemas desenvolvidos e entregues.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape

Indicador Tático: Nº de sistemas em operação

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e Crescimento
Indicador/Sigla	Nº de sistemas em operação - nSistOper
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Número de sistemas desenvolvidos dentro do PIAPE que estão em operação (sendo utilizados pelos demandantes)
Fórmula	<i>nSistOper = número absoluto de sistema em operação</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Sistemas
Fonte de coleta de dados	Registro de controle da Proplan de sistemas hospedados no CTIC ou em serviço de nuvem.
Como apurar o indicador	Contabilizar nos registros da Proplan o número total de sistemas em operação (sendo utilizados pelos demandantes).
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Aprimorar o Edital Piape

Indicador Tático: Número de produtos prontos para comercialização pela Ufopa

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e Crescimento
Indicador/Sigla	Número de produtos prontos para comercialização pela Ufopa - nProdCom
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Número de produtos gerados pelos projetos PIAPE que estão prontos para serem comercializados para outras instituições.
Fórmula	<i>nProdCom = número absoluto produtos prontos para comercialização</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Sistemas
Fonte de coleta de dados	Registro de controle da Proplan de produtos prontos para comercialização.
Como apurar o indicador	Contabilizar nos registros da Proplan o número total de produtos gerados pelos projetos PIAPE que estão prontos para comercialização.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares

Indicador Tático: Total de recursos captados

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Orçamento e Finanças
Indicador/Sigla	Total de recursos captados - TotalCap
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador demonstra o total de recursos captados via Ministério da Educação e via Emendas Parlamentares
Fórmula	Valor absoluto total de recursos recebidos da Unidade Orçamentária via TED's + Valor total recebido de emendas.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Moeda (R\$)
Fonte de coleta de dados	Relatório de Execução Orçamentária da Diplan/Proplan
Como apurar o indicador	<p>Acessar as bases de dados orçamentárias da Diretoria de Planejamento e gerar 2 relatórios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório de execução contendo informações de valor empenhado com o filtro: UO diferente de 26441 (Ufopa); 2. Relatório de execução contendo informações de valor empenhado com o filtro: Resultados primários 6, 7 e 8. <p>Somar aos valores dos dois relatórios de execução.</p> <p>Quando totalizados, comparar o crescimento histórico de arrecadação da instituição.</p>
Interpretação Observação	Quanto maior o valor, melhor para a Ufopa.

Iniciativa Tática: Ampliação de recursos captados via Receitas próprias

Indicador Tático: % de equipe capacitada

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e crescimento
Indicador/Sigla	% de equipe capacitada - pEqCapRP
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Monitora o percentual de capacitação da equipe da Diplan para melhorar os fluxos de captação de recursos.
Fórmula	$pEqCapRP = (\text{Número de pessoas capacitadas} / \text{Total de pessoas da equipe}) \times 100.$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem (%)
Fonte de coleta de dados	Relatório de treinamentos da Diplan
Como apurar o indicador	Realizar levantamento de participações em capacitações relacionadas à capacitação de receitas próprias.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa)

Indicador Tático: % de implementação do painel

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Orçamento e Finanças
Indicador/Sigla	% de implementação do painel - plmpPCR
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Mede o progresso na execução do projeto de elaboração do Painel de Captação de Recursos
Fórmula	$plmpPCR = (\text{Número total de etapas planejadas} / \text{Número de etapas concluídas do projeto}) \times 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem (%)
Fonte de coleta de dados	Relatório do Open Project do Projeto cadastrado para a Diplan.
Como apurar o indicador	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir as etapas do projeto 2. Monitorar a conclusão das etapas via Open Project 3. Aplicar a fórmula 4. Consolidar o progresso mensalmente e atualizar o indicador anual.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente

Indicador Tático: Número de reuniões de acompanhamento do indicador Aluno Equivalente

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Orçamento e Finanças
Indicador/Sigla	Número de reuniões de acompanhamento do indicador Aluno Equivalente - nReunAE
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Contabiliza o número de reuniões anuais realizadas pelo GT de acompanhamento do indicador de aluno equivalente.
Fórmula	<i>nReunAE = número absoluto de reuniões</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Reuniões
Fonte de coleta de dados	Consulta aos registros de reuniões do GT de acompanhamento do indicador de aluno equivalente.
Como apurar o indicador	Contabilizar o número de reuniões realizadas no ano pelo GT de acompanhamento do indicador de aluno equivalente.
Interpretação Observação	Quanto maior, melhor.

Iniciativa Tática: Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO

Indicador Tático: Tempo médio de atualização do painel gerencial (em dias)

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Orçamento e Finanças
Indicador/Sigla	Tempo Médio de Atualização - Painel Gerencial -TMA-PG.
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Este indicador mede o tempo médio (em dias) necessário para atualizar o painel gerencial com as informações do PGO (Plano de Gestão Orçamentária). Ele reflete a eficiência e agilidade no acompanhamento analítico dos processos e permite mais agilidade na tomada de decisões.
Fórmula	$TMA-PG = \text{soma dos dias necessários para atualizar o painel} / \text{número de atualizações no período.}$
Periodicidade	Mensal
Unidade de Medida	Dias
Fonte de coleta de dados	Relatórios internos do sistema de gestão integrada de planejamento e acompanhamento orçamentário utilizados pela Diplan.
Como apurar o indicador	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as atualizações realizadas no período: Levantar todas as entradas de dados para o painel gerencial no mês. 2. Registrar o tempo de cada atualização: Calcular o número de dias entre a coleta dos dados e sua publicação no painel. 3. Calcular a média: Somar os dias de todas as atualizações realizadas no período e dividir pelo número total de atualizações feitas. 4. Analisar os resultados: Comparar com a meta estabelecida e verificar possíveis variações.
Interpretação Observação	Quanto menor, melhor.

APÊNDICE 5– GESTÃO DE RISCOS

Iniciativa tática (fonte de risco)	Ação	Evento de Risco	Categoria do risco	Probabilidade de ocorrer	Impacto	Causas	Controle Preventivo	Consequências	Controle mitigatório
Apoiar o acompanhamento do egresso da UFOPA	1) Propor mecanismos para realizar pesquisas com os egressos da Ufopa.	Reprovação do mecanismo	Operacional	Baixa	Alta	1 - Requisitos insuficientes	1 - Trazer um membro da CPAE que auxilie na criação do mecanismo. 2 - Pesquisar modelos de acompanhamento de egressos em outras instituições.	1 - Atrasar o fluxo de acompanhar o egresso	1 - Refazer o mecanismo com base em novos requisitos

	2) Propor mecanismos para realizar pesquisas com os empregadores dos egressos da Ufopa.	Reprovação do mecanismo	Operacional	Baixa	Alta	1 - Requisitos insuficientes	1 - Trazer um membro da comissão que auxilie na criação do mecanismo. 2 - Pesquisar modelos de acompanhamento de egressos em outras instituições 3 - Controle interno de mensuração da qualidade do mecanismo	1 - Atrasar o fluxo de acompanhar o egresso	1 - Refazer o mecanismo com base em novos requisitos.
	3) Desenvolver painéis de informações sobre os egressos da Ufopa.	Ausência de dados	Operacional	Média	Muito Alta	1 - Ineficácia dos instrumentos de coleta de dados 2 - Falta de interesse dos egressos no processo 3 - Dados de egressos coletados com baixa precisão ou incompletos.	1 - Controle interno de mensuração da qualidade do mecanismo 2 - Criar incentivos para a participação dos egressos	1 - Ausência de informações para tomada de decisão 2 - Ausência de painéis	1 - Contratar empresa especializada em pesquisa
Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos	1) Criar a Política de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação.	Falta de apoio ou oposição dos Institutos à elaboração da política.	Operacional	Alta	Muito Alta	1 - Resistências quanto à avaliação interna dos cursos.	1 - Conscientização sobre a importância da avaliação como instrumento de indução de qualidade da instituição.	1 - Desconhecimento da efetividade dos cursos de graduação.	1 - Elaborar política via CONSEPE

	2) Aplicar a Política de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação.	Não aplicação da política	Operacional	Média	Alta	1- Baixa priorização pelas unidades participantes. 2 - Insuficiência de recursos humanos.	1- Alinhamento da gestão superior e portaria com as responsabilidades dos participantes.	1- Cursos sem avaliação interna e acompanhamento 2 - Ausência de padronização nas avaliações internas dos cursos	1 - Rever a política
	3) Aplicar a política de acompanhamento de egressos.	Baixa participação dos egressos	Comunicação e Informação	Alta	Muito Alta	1 - Contato dos egressos desatualizados 2 - Falta de interesse dos egressos	1 - Manter contato pelo menos semestral com egressos para fortalecimento do sentimento de pertencimento	1 - Dados insuficientes para análises macro sobre a Ufopa e análises detalhadas sobre cursos/unidades	1 - Redefinir prazos para aplicação da pesquisa. 2 - Ampliar a divulgação.
Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional	1) Elaborar a Política de governança da Ufopa.	Dificuldade de formar GT ativo/participativo	Operacional	Média	Alta	1 - Membros do GT sobrecarregados 2 - Falta de conhecimento sobre o tema	1 - Verificar servidores com conhecimento técnico para participarem do GT	1 - Política não elaborada	1 - Indicar servidores para realizarem capacitação
	2) Definir o Plano de adoção de boas práticas de governança.	Dificuldade de formar GT ativo/participativo	Operacional	Média	Alta	1 - Membros do GT sobrecarregados 2 - Falta de conhecimento sobre o tema	1 - Verificar servidores com conhecimento técnico para participarem do GT	1 - Plano não elaborado	1 - Indicar servidores para realizarem capacitação

3) Elaborar o Plano de integridade da Ufopa.	Dificuldade de formar GT ativo/participativo	Operacional	Média	Alta	1 - Membros do GT sobrecarregados 2 - Falta de conhecimento sobre o tema	1 - Verificar servidores com conhecimento técnico para participarem do GT	1 - Plano não elaborado	1 - Indicar servidores para realizarem capacitação
4) Promover a gestão de riscos.	Baixa adesão aos cursos de capacitação	Operacional	Média	Média	1 - Gestores e equipe técnica das unidades sobrecarregados 2 - Falta de conhecimento sobre a importância do tema	1 - Agendar com antecedência 2 - Sensibilizar os gestores sobre a importância do tema 3 - Convocar via Reitoria	1 - Planos de Gestão de Riscos não elaborados 2 - Planos de Gestão de Risco ineficientes 3 - Falta de aplicação do Plano 4 - Falta de acompanhamento do Plano	1 - Reagendar a capacitação 2 - Incentivar capacitação via ENAP
5) Analisar a situação institucional frente aos indicadores do IGG.	Dificuldade de relacionar os indicadores com a realidade institucional	Operacional	Alta	Média	1 - Formulário preenchido com baixa aderência a realidade institucional	1 - Realizar reunião com equipe que preenche formulário para conhecer as respostas encaminhadas	1 - Dificuldade de estabelecer ações para melhoria da governança na instituição	1 - Propor a criação de GT amplo para responder o formulário e para analisar os resultados

Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan	1) Definir quais serviços serão avaliados.	Divergência entre a equipe	Operacional	Baixa	Muito Alta	Diferentes visões sobre a importância de cada serviço	1 - Ação de integração da equipe 2 - Solicitar de cada coordenação a lista de prioridades de serviços	1 - Falta de avaliação dos serviços 2 - Atraso da avaliação dos serviços	Não há
	2) Aplicar formulários de pesquisa de satisfação de usuário.	Falta de expertise na elaboração e realização de pesquisas	Operacional	Alta	Alta	1 - Falta de servidores capacitados nas ferramentas Institucionais	1 - Treinamento para os Servidores no Sistemas disponíveis	1 - Não realização da pesquisa	1 - Ferramentas alternativas (foms, jotforms)
	3) Avaliar resultados e propor medidas de gestão na Unidade.	Ausência de dados	Operacional	Média	Muito Alta	Baixa participação na pesquisa	1 - Ampla divulgação da pesquisa 2 - Parceria com a ASCOM para divulgação	1 - Resultados inconclusivos	1 - Prorrogar a pesquisa 2 - Parceria com a ASCOM para maximizar a divulgação
Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados.	1) Implantar Política de Dados Abertos.	Não cumprimento dos trâmites internos para aprovação do plano	Operacional	Baixa	Alta	1- Grupo de trabalho desarticulado	1 - Monitorar o processo	1- Atraso no processo de implantação	1 - Não há

2) Publicar as bases de dados dos painéis da PROPLAN no formato de dados abertos.	Indisponibilidade e de sistemas de informação para publicação dos dados abertos.	Operacional	Muito Alta	Muito Alta	1 - Impossibilidade de desenvolvimento ou implantação pelo CTIC	1 - Contratar empresa terceirizada	1 - Atraso na implantação do Plano de Dados Abertos da Ufopa	1 - Contratar uma empresa de desenvolvimento de sistemas para implementação de solução de software.
	Atraso no processo de implantação	Operacional	Média	Alta	1 - Não cumprimento do cronograma pela administração	1 - Monitoramento do cronograma	1 - Atraso na implantação do Plano de Dados Abertos da Ufopa	1 - Redefinir cronograma de implantação
	Falta de sistema informatizado para publicação dos dados abertos	Operacional	Muito Alta	Muito Alta	1 - Baixa capacidade de implantação de novos sistemas pelo CTIC	1 - Contratar empresa terceirizada	1 - Atraso na publicação dos dados dos painéis	1 - Contratar uma empresa de desenvolvimento de sistemas para implementação de solução de software.
	Sobrecarga dos servidores para realização do tratamento e publicação dos dados.	Operacional	Média	Alta	1 - Impossibilidade de desenvolvimento ou implantação pelo CTIC	1 - Contratar empresa terceirizada	1 - Atraso na adoção da LGPD	1 - Contratar uma empresa de desenvolvimento de sistemas para implementação de solução de software.

		Ausência de plano de dados abertos (PDA) para a UFOPA	Operacional	Média	Alta	1 - Baixa priorização relacionada ao PDA	1 - Adotar o último PDA da Ufopa	1 - Atraso na implantação do Plano de Dados Abertos da Ufopa	1 - Não há
Adequação da Ufopa à LGPD	1) Elaboração da Política de Privacidade da Ufopa.	GT sem atuação	Operacional	Média	Muito Alta	1 - Servidores do GT sobrecarregados	1 - Incluir no GT servidores interessados no tema	1 - Atraso na elaboração da Política de Privacidade	1 - Contratação de consultoria em LGPD
	2) Implantar Comissão de Proteção de Dados.	Comissão não atuante	Operacional	Alta	Muito Alta	1 - Servidores com muitas atividades 2 - Baixa priorização das ações da comissão	1 - Realizar capacitações sobre LGPD com membros da comissão	1 - Política de Privacidade inadequada para Ufopa 2 - Política de Privacidade que não atende todos os requisitos legais	1 - Iniciar imediatamente novo ciclo de trabalho para atualização da Política de Privacidade
	3) Realizar o mapeamento de dados e definir os operadores e controladores dos dados.	Processos não mapeados pelas unidades	Operacional	Alta	Muito baixa	1 - Processos muito complexos nas unidades 2 - Elevado número de processos nas unidades	1 - Sensibilização dos gestores das unidades 2 - Capacitação em Mapeamento de Processos 3 - Capacitação em LGPD	1 - Impossibilidade de atender a LGPD na íntegra	1 - Contratação de consultoria em LGPD

	4) Elaborar o plano de gestão de riscos dos dados pessoais tratados pela Ufopa.	Dados não mapeados	Operacional	Alta	Muito Alta	1 - Falta de mapeamento dos dados pelas unidades	1 - Sensibilização dos gestores das unidades 2 - Capacitação em LGPD	1 - Impossibilidade de atender a LGPD na íntegra	1 - Contratação de consultoria em LGPD
Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD.	1) Capacitar as unidades em LGPD	Adesão insuficiente dos servidores nas capacitações	Operacional	Média	Alta	1 - Desinteresse dos servidores	1 - Sensibilização sobre o tema	1 - Falha na aplicação da LGPD	1 - Promover novos ciclos de capacitação
		Limitações orçamentárias	Financeiro/Orçamentário	Baixa	Média	1 - Bloqueios no orçamento 2 - Sem previsão no Planejamento Orçamentário	1 - Remanejamento orçamentário	1 - Ações relacionadas a LGPD demoradas ou pouco eficientes	1 - Capacitar um facilitador interno para ministrar os cursos
Mapear e aprimorar os processos administrativos da PROPLAN	1) Promover capacitações voltadas para o aprimoramento dos fluxos administrativos.	Limitações orçamentárias	Financeiro/Orçamentário	Média	Alta	1 - Bloqueios no orçamento 2 - Sem previsão no Planejamento Orçamentário	1 - Incentivar os servidores a participarem de curso gratuito na Enap ou outra entidade pública de início imediato	1 - Impossibilidade de contratar empresa	1 - Disponibilizar recurso para capacitar um facilitador

		Inexistência de facilitador próprio	Operacional	Média	Alta	1 - Falta de servidores capacitados no tema	1 - Disponibilizar recurso para capacitar um facilitador	1 - Impossibilidade de promover a capacitação 2 - Dependência de profissionais externos 3 - Falta de continuidade (cultura institucional)	1 - Parcerias com outras instituições para auxiliar com as capacitações
2) Mapear os Fluxos Administrativos da PROPLAN.		Sobrecarga de trabalho	Operacional	Alta	Muito Alta	1 - Excesso de tarefas delegadas e sem compartilhamento de responsabilidades ; 2 - Prazos apertados; 3 - Estilo de gestão 4 - Problemas pessoais do servidor	1 - Realizar compartilhamento de tarefas entre a equipe 2 - Disponibilizar tempo para a capacitação do servidor, sem acioná-lo para realização de tarefas "urgentes" 3 - Manter o estilo de gestão proativa ou projetizada 4 - Criar cronograma de entrega com prazos realistas	1 - Servidor sem a qualificação necessária para participar do mapeamento 2 - Fracasso no resultado da iniciativa tática	1 - Disponibilizar recurso para realizar matrícula em curso pago

	Falta de metodologia	Operacional	Média	Muito Alta	1 - Servidores não habilitados 2 - Desorganização e ineficiência do processo de mapeamento	1 - Indicar, inscrever os servidores para a capacitação (ideal que seja um GT). 2 - Criar ou seguir uma metodologia com notação BPMN3 - Criar um projeto piloto	1 - Atraso ou a não realização do mapeamento 2 - Fracasso no resultado da iniciativa tática	1 - Prover recurso para a capacitação dos servidores
	Processos Complexos	Operacional	Alta	Alta	1 - Falta de clareza na estrutura do processo (rotina) 2 - Dados inadequado	1 - Reunir com o dono do processo (rotina) para esclarecer o que é feito e qual o resultado obtido. 2 - Garantir acesso aos dados do processo para uma melhor compreensão do que para tornar o mapeamento possível.	1 - Mapeamento do fluxo exageradamente grande (fluxo) 2 - Fracasso no resultado da iniciativa tática	1 - Simplificar o processo 2 - Gerar a documentação do processo (manual)
	Falta de comprometimento das lideranças	Operacional	Muito Alta	Muito Alta	1 - Descrença ou falta de engajamento dos chefes	1 - Incluir um ou mais chefes no processo de mapeamento	1 - Desmotivação da equipe 2 - Fracasso no resultado da iniciativa tática	1 - Não há
3) Aprimorar os Fluxos Administrativos da PROPLAN.	Processos sem mapeamento	Operacional	Alta	Alta	1 - Falta de metodologia 2 - Incapacidade técnica para o mapeamento	1 - Incentivar a capacitação dos servidores ou GT em cursos gratuitos	1 - Fracasso no resultado da iniciativa tática	1 - Prover recurso para a capacitação dos servidores

Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas	1) Mapear os processos internos e atribuições.	Dificuldade técnica da equipe para realizar o mapeamento dos processos	Operacional	Média	Alta	1 - Falta de capacitação	1 - Capacitar membros do GT	1 - Atraso no mapeamento dos processos internos	1 - Redefinir cronograma de trabalho
	2) Construir minuta de resolução para ser aprovada no Consun.	Divergência entre membros do GT	Estratégico	Média	Alta	1 - Divergência entre as necessidades de cada unidade	1 - Estabelecer prazo para apresentação de propostas para a resolução1. Estabelecer que as propostas para a resolução serão votadas	1 - Atraso na elaboração da minuta de resolução	1 - Redefinir cronograma
Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas	1) Capacitação em metodologia para elaboração de regimentos internos.	Adesão insuficiente dos servidores nas capacitações	Operacional	Média	Alta	1 - Falta de priorização na ação pela equipe da unidade	1 - Sensibilização com os gestores sobre a importância da ação	1 - Atraso na elaboração dos regimentos	1 - Disponibilizar gravação das capacitações
	2) Acompanhamento e assessoria para elaboração dos regimentos internos.	Equipe técnica para assessoria reduzida	Operacional	Média	Média	1 - Sobrecarga de trabalho da equipe de assessoria	1 - Redefinição de atividades e prazos para a equipe de assessoria	1 - Atraso na elaboração dos regimentos	1 - Disponibilizar material de apoio para a elaboração dos regimentos
Fomentar a elaboração dos PDUs	1) Promover Capacitação presencial quanto a importância dos PDUs.	Falta de recurso	Financeiro/Orçamentário	Muito baixa	Alta	1 - Bloqueio orçamentário 2 - Aumento dos valores de diárias e passagens	1 - Remanejamento de rubrica	1 - Inviabilidade de elaboração dos PDUs 2 - Compromete as metas do PDI	1 - Fazer on-line 2 - Redimensionar o público

2) Assessorar o processo de elaboração do PDU.	Atraso na capacitação	Operacional	Média	Alta	1 - Equipe reduzida para realizar a capacitação 2 - Incompatibilidade de agenda entre as partes interessadas	1 - Acionar outros servidores da Unidade para ajudar 2 - Alinhar previamente as agendas	1 - Não cumprimento do cronograma	1 - Reajustar o cronograma de capacitação
3) Estabelecer ferramenta e procedimento para acompanhamento do PDU.	Falta de Hospedagem do sistema em produção	Operacional	Baixa	Alta	1 - Restrições no Data Center (recursos) 2 - Restrições de segurança	1 - Atenção nas resoluções e políticas do CTIC	1 - Sistema off-line	1 - Contratar serviço de nuvem (AWS, AZURE, etc)
	Falta de manutenção do sistema	Operacional	Média	Muito Alta	1 - Afastamento do único servidor com expertise 2 - Dificuldade com o fluxo para atualização no Data Center	1 - Desenvolvimento de Documentação do Sistema 2 - Treinamento para demais servidores	1 - Sistema desatualizado tecnologicamente 2 - Sistema desatualizado em relação as necessidades institucionais 3 - Interrupção do acompanhamento dos PDUs	1 - Utilizar ferramenta alternativa (planilhas)

	4) Fomentar a "cultura de planejamento e acompanhamento na Ufopa".	Baixa adesão das unidades	Operacional	Alta	Alta	1 - Falta de interesse dos gestores e demais servidores 2 - Falta de conhecimento técnico em planejamento	1 - Acionar intervenção da gestão superior 2 - Capacitações em Planejamento	1 - Tomada de decisão sem fundamentação (somente apagar incêndio)	1 - Intensificar ações sobre a importância do planejamento
Identificação da cadeia de valor da PROPLAN	1) Promover capacitação interna de inovação em processos, produtos e serviços.	Elevada carga de trabalho	Operacional	Média	Média	1 - Demandas fora do planejamento ou urgentes	1 - Planejamento de tarefas 2 - Divisão justa de tarefas 3 - Compartilhamento das tarefas entre as equipes	1 - Baixa participação dos servidores da Proplan	1 - Reagendar a capacitação 2 - Realizar capacitação gravada
		Cronograma desalinhado com as demais atividades da Proplan	Operacional	Baixa	Alta	1 - Falhas de comunicação	1 - Realizar ações de comunicação formais e informais, com antecedência	1 - Baixa participação dos servidores da Proplan	1 - Reagendar a capacitação 2 - Realizar capacitação gravada
	2) Promover o mapeamento dos processos organizacionais.	Elevada carga de trabalho	Operacional	Média	Média	1 - Demandas fora do planejamento ou urgentes	1 - Planejamento de tarefas 2 - Divisão justa de tarefas 3 - Compartilhamento das tarefas entre as equipes	1 - Atraso no cronograma de mapeamento dos processos da Proplan	1 - Reajustar o cronograma

		Cronograma desalinhado com as demais atividades da Proplan	Operacional	Baixa	Alta	1 - Falhas de comunicação	1 - Realizar ações de comunicação formais e informais, com antecedência	1 - Atraso no cronograma de mapeamento dos processos da Proplan	1 - Reajustar o cronograma
Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor	1) Promover capacitação de inovação em processos, produtos e serviços.	Baixa adesão aos cursos da Enap	Operacional	Média	Média	1 - Falta de priorização na ação pela equipe da unidade	1 - Sensibilização com os gestores sobre a importância da ação	1 - Equipe da unidade com dificuldade para mapeamento dos processos da unidade	1 - Realizar capacitação presencial via convocação
	2) Promover o mapeamento dos processos organizacionais das unidades.	Falta de priorização da ação pelas unidades	Operacional	Média	Alta	1 - Equipe da unidade sobrecarregada	1 - Sensibilização com os gestores sobre a importância da ação	1 - Processos não mapeados	Não há
Fortalecimento da CPA	1) Sensibilização dos gestores quanto a necessidade de colaboração com a CPA.	Instrumentos e formato inadequados para sensibilização	Operacional	Média	Alta	1 - Divulgação insuficiente. 2 - Escolha de instrumento ou formato inadequado	1 - Estudo de como tem sido realizado em outras IFES 2 - Reunião online com CPAs de IFES de referência 3 - Visitas técnicas em Instituição de referência	1 - Dificultar a aplicação das pesquisas. 2 - Inviabilizar a elaboração e execução de um Plano de Melhorias.	1 - Divulgação das consultas com apoio dos gestores. 2 - Ampliar o prazo para realização da pesquisa

	2) Ampliar a disponibilidade de servidores para participação nas avaliações, diagnósticos e planos de melhoria.	Baixa adesão dos servidores para participação nas avaliações, diagnósticos e planos de melhoria.	Operacional	Média	Alta	1 - Divulgação insuficiente.2 - Desvalorização da Avaliação Institucional.	1 - Ampliar a divulgação.2 - Conscientização quanto a importância da avaliação e apresentação de resultados obtidos a partir de consultas anteriores.3 - Divulgar amplamente as ações e plano de melhoria da CPA entre os gestores.4 - Obter apoio da gestão superior quanto a sensibilização das unidades.5 - Divulgar amplamente o calendário de ações e o papel das unidades no processo.	1 - Avaliação de baixa qualidade estatística.2 - Plano de melhorias que não retrata a realidade institucional	2 - Análise a partir dos dados disponíveis com ressalva da baixa representatividade e da amostra.
--	---	--	-------------	-------	------	--	--	---	---

3) Promover a participação de gestores na construção dos planos de melhoria.	Baixa adesão dos gestores no processo de elaboração do plano de melhorias.	Operacional	Média	Alta	1 - Ausência de um normativo que torne obrigatória a elaboração do plano de melhoria pelas unidades. 2 - Priorização de outras atividades	1 - Normatizar a elaboração do plano de melhorias.	1 - Baixa qualidade ou inexistência de um plano de melhorias a partir do diagnóstico de avaliação institucional.	1 - Elaboração, pela PROPLAN, de um plano de melhorias, a partir do relatório da CPA.
4) Realizar o acompanhamento dos planos de melhoria.	Inadequação de dados para acompanhamento dos resultados	Operacional	Média	Alta	1 - Ações distribuídas em várias unidades. 2 - Ausência de cultura de acompanhamento de planos e projetos.	1 - Interlocução com as unidades sobre os planos.2 - Incentivo a capacitação das equipes envolvidas.	1 - Inexecução ou atraso das ações planejadas no plano de melhorias.	1 - Renovação dos prazos

Fortalecimento da autoavaliação institucional	1) Sensibilização dos gestores quanto a necessidade de instrumentos de autoavaliação.	Instrumentos e formato inadequados para sensibilização	Operacional	Média	Muito Alta	1 - Agendamento das atividades com pouca antecedência 2 - Agendamento das atividades coincidindo com outras atividades	1 - Agendar as atividades com antecedência 2 - Repetir/dividir em mais de um momento 3 - Consultar se coincide com outras atividades que inviabilizam a participação de muitos servidores 4 - Alinhamento com gestores das unidades	1 - Baixa participação dos servidores na autoavaliação 2 - Resultados da autoavaliação com pouca representatividade	1 - Realinhamento com os gestores das unidades
	2) Produção de documentação (manuais, cronogramas, mapas de processo, etc.) destinados a orientação, padronização e continuidade do trabalho da CPA.	Falta de recursos humanos suficiente	Operacional	Baixa	Média	1 - Equipe envolvida com muitas atividades em paralelo 2 - Cronograma inadequado para elaboração da documentação	1 - Verificar cronograma das demais atividades da equipe envolvida	1 - Documentos vagos e pouco informativos. 2 - Falta de informação para que a CPA realize um trabalho contínuo, em especial, após a troca de seus membros	1 - Realinhar cronograma de elaboração da documentação 2 - Ter a participação de mais pessoas

	3) Orientar e apoiar os processos de autoavaliação das Unidades.	Falta de recursos humanos suficiente	Operacional	Média	Alta	1 - Equipe envolvida com muitas atividades em paralelo 2 - Cronograma muito curto	1 - Convocar demais servidores envolvidos com autoavaliação para apoiarem 2 - Elaboração de material de orientação para as unidades	1 - Autoavaliações sem retorno para a comunidade acadêmica 2 - Falta de elaboração de planos de melhorias	1 - Contratação de empresa especializada em autoavaliação institucional
Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição	1) Identificação de necessidades de informações e composição de chamada de projetos Piape.	Demanda sem proposição de projeto	Operacional	Baixa	Alta	1 - Demanda muito complexa/trabalhosa 2 - Falta de interesse pelo tema da chamada	1 - Ampla divulgação 2 - Busca ativa de coordenadores	1 - Demanda sem projeto	1 - Possibilidade de projetos com mais bolsistas 2 - Parceria com outras unidades para alternativas para desenvolvimento

		Projeto não concluído	Operacional	Baixa	Muito Alta	1 - Demanda muito complexa/trabalhosa para a equipe 2 - Falta de engajamento da unidade demandante 3 - Falta de engajamento do coordenador	1 - Reuniões periódicas para acompanhamento pelo servidor demandante 2 - Reuniões periódicas da Proplan com o servidor demandante	1 - Sistema não entregue 2 - Persistência da demanda	1 - Analisar viabilidade e necessidade de contratação de empresa de desenvolvimento
Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape	1) Alocar a hospedagem dos sistemas PIAPE (datacenter ou secundário).	Falta de recursos humanos	Operacional	Média	Alta	1 - Equipe do CTIC Sobrecarregada	1 - Realizar planejamento de entregas e hospedagem junto com equipes do PIAPE e CTIC	1 - Projetos desenvolvidos e entregues, mas fora de operação	1 - Redefinir prazos com o CTIC
	2) Prever estagiários para colaborar na sustentação dos sistemas PIAPE.	Falta de recurso financeiro	Financeiro/Orçamentário	Baixa	Alta	1 - Falta de planejamento 2 - Bloqueio orçamentário	1 - Solicitação de apoio via editais externos 2 - Remanejamento orçamentário	1 - Projetos desenvolvidos e entregues, mas fora de operação	1 - Discutir com as unidades interessadas nos sistemas do PIAPE a possibilidade de financiarem os estagiários

Aprimorar o Edital Piape	1) Capacitação (curso e mentoria) para os gestores e administradores em Inovação nos serviços públicos.	Ausência de agenda dos ministrantes e público-alvo	Operacional	Média	Média	1 - Ausência de agenda dos ministrantes (Labora!-Gov) 2 - Baixo interesse para participação no curso (público-alvo)	1 - Curso convocado pela Reitoria (Escola de Gestores)	1 - Não realização do curso 2 - Baixa adesão do público 3 - Demandas Piape com baixa "qualidade" em inovação	1 - Curso ministrado por docente da Ufopa
	2) Capacitar coordenadores de projetos na elaboração de "plano de negócios" para as soluções desenvolvidas.	Ausência de recursos	Financeiro/Orçamentário	Muito baixa	Média	1 - Bloqueio orçamentário2 - Ausência de ministrante da Ufopa (aumentando o custo)	1 - Seleção de ministrante antecipada	1 - Não realização do curso	1 - Capacitação remota
	3) Avaliar os resultados e o processo do PIAPE.	Falta de equipe técnica para a ação	Operacional	Baixa	Alta	1 - Sobrecarga dos servidores	1 - Redefinição de atividades e prazos para os servidores envolvidos	1 - Falta de análise dos resultados	1 - Redefinir prazo para análise

<p>Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares</p>	<p>1) Aprimorar o gerenciamento dos fluxos de captação.</p>	<p>Dificuldade e/ou falha no aprimoramento do gerenciamento dos fluxos de captação de recursos MEC e emendas parlamentares</p>	<p>Operacional</p>	<p>Média</p>	<p>Alta</p>	<p>1 - Complexidade e burocracia nos processos de captação de recursos.2 - Falta de comunicação eficaz com as áreas responsáveis pelo acompanhamento das emendas parlamentares e MEC.3 - Mudanças frequentes nas políticas de alocação de recursos do MEC e emendas parlamentares.</p>	<p>1 - Estabelecer fluxos de trabalho padronizados e claros para o gerenciamento de captação de recursos, com documentação detalhada e responsabilidades bem definidas.2 - Treinamento contínuo das equipes responsáveis pelo gerenciamento de fluxos de recursos para garantir que todos compreendam os processos e prazos.3 - Fortalecer a comunicação entre as unidades responsáveis pela captação.4 - Acompanhamento de mudanças nas políticas de captação e exigências legais ou normativas para garantir a adaptação rápida a novos requisitos.5- Desenvolver ferramentas de controle para</p>	<p>1 - Perda de oportunidades de captação de recursos do MEC e emendas parlamentares, prejudicando a execução de projetos.2 - Atrasos no recebimento de recursos e, consequentemente, nos projetos e ações da universidade.3 - Perda de credibilidade junto aos órgãos governamentais e parlamentares.</p>	<p>1 - Desenvolver um plano de ação para garantir que, em caso de falhas, a equipe tenha alternativas para continuar o processo de captação com agilidade.</p>
---	---	--	--------------------	--------------	-------------	--	--	--	--

							monitoramento dos fluxos e prazos de captação.		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Ampliação de recursos captados via Receitas próprias</p>	<p>1) Otimizar o gerenciamento dos fluxos de captação via Ufopa.</p>	<p>Dificuldade e/ou falha no aprimoramento do gerenciamento dos fluxos de captação de receita própria</p>	<p>Operacional</p>	<p>Alta</p>	<p>Alta</p>	<p>1 - Falta de interesse dos captadores de recursos em conhecerem os procedimentos para recebimento de recurso externo.2 - Alteração frequente nos prazos de captação de recurso junto ao Mec3 - Falta de treinamentos de reciclagem do processo.4 - Resistência ao cumprimento dos procedimentos5 - Falhas de comunicação</p>	<p>1 - Treinar anualmente, em formato de reciclagem, os docentes e técnicos relacionados ao processo de captação de recursos via Ufopa e recursos externos (em parceria com a RIDH).2 - Publicar manual de procedimentos para captação de recursos via Ufopa.</p>	<p>1 - Perdas de prazos dos captadores e de recursos para a instituição2 - Distorções na interpretação dos dados: Setores podem interpretar de forma incorreta as estimativas e reestimativas, afetando o planejamento e a execução orçamentária.3 - Redução na eficiência operacional: Falta de entendimento ou adesão aos processos estabelecidos pode levar a ineficiências e atrasos na execução das atividades.4 - Problemas de compliance: Descumprimento de normas e diretrizes internas ou externas devido à má interpretação das informações financeiras.</p>	<p>1 - Estabelecer canais de comunicação claros e frequentes entre captadores e responsáveis pelo processo de captação de recursos na instituição.2 - Reforçar a capacitação das equipes responsáveis.</p>
---	--	---	--------------------	-------------	-------------	---	---	--	--

	2) Capacitar a equipe da Diplan para consolidação do fluxo.	Não ter pessoal qualificado para executar a ação	Operacional	Média	Alta	1 - Concentração de conhecimento em poucos servidores 2 - Mudança de equipe	1 - Realizar treinamentos anuais de reciclagem com a equipe da Diplan. 2 - Revisar os fluxos de captação e disseminar junto à equipe.	1 - Não execução de projetos por falta de treinamento da Diplan junto aos captadores de recursos	1 - Criar um repositório digital de conhecimento, incluindo manuais, tutoriais e documentações do fluxo de captação de recursos, acessível a todos os membros da equipe.
--	---	--	-------------	-------	------	--	--	--	--

	3) Publicizar os fluxos mapeados de Estimativa e reestimativas de receitas para todos os setores da instituição.	Comunicação ineficaz dos fluxos mapeados de estimativas e reestimativas de receitas, resultando em falta de compreensão e/ou adesão por parte dos setores.	Operacional	Baixa	Média	<p>1 - Falta de clareza na comunicação: A linguagem utilizada para descrever os fluxos de receitas pode ser técnica demais ou pouco acessível</p> <p>2 - Insuficiência de canais de comunicação: Falta de diversificação nos canais de divulgação (e-mails, ofícios, reuniões).</p> <p>3 - Capacitação inadequada: Falta de treinamento ou capacitação dos responsáveis nos setores sobre como interpretar e utilizar as informações dos fluxos de receitas.</p>	<p>1 - Multiplicidade de canais de comunicação: Utilizar e-mails, ofícios e reuniões presenciais/virtuais para garantir que todos os setores recebam e compreendam as informações.</p> <p>2 - Capacitação contínua: Realizar treinamentos regulares para os responsáveis dos setores sobre interpretação e uso dos fluxos de receitas</p>	<p>1 - Distorções na interpretação dos dados: Setores podem interpretar de forma incorreta as estimativas e reestimativas, afetando o planejamento e a execução orçamentária.</p> <p>2 - Redução na eficiência operacional: Falta de entendimento ou adesão aos processos estabelecidos pode levar a ineficiências e atrasos na execução das atividades.</p> <p>3 - Problemas de compliance: Descumprimento de normas e diretrizes internas ou externas devido à má interpretação das informações financeiras.</p>	<p>1 - Feedback contínuo: Estabelecer canais de feedback para que os setores possam expressar dúvidas ou dificuldades na interpretação dos fluxos de receitas.</p> <p>2 - Monitoramento e revisão periódica: Revisar e atualizar os fluxos de comunicação e capacitação para garantir a eficácia contínua.</p> <p>3 - Apoio técnico: Disponibilizar uma equipe ou pessoa de contato para fornecer suporte técnico e esclarecer dúvidas.</p>
--	--	--	-------------	-------	-------	--	---	--	---

<p>Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.</p>	<p>1) Elaboração de bases de dados de emendas, receitas próprias e Termos de Execução Descentralizada (TED) separado do Painel de execução anual.</p>	<p>Falta de atualização ou inconsistência nos dados de captação de recursos (emendas, receitas próprias, TED), comprometendo a tomada de decisão.</p>	Operacional	Média	Alta	<p>1 - Falhas no processo de coleta de dados de emendas, receitas próprias e TED, visto que tem informações manuais. 2 - Falta de integração entre sistemas ou bases de dados.</p>	<p>1 - Conferência das bases de dados histórica antes da criação do Painel.</p>	<p>1 - Tomada de decisão com base em dados desatualizados, o que pode levar a uma tomada de decisão indevida pela gestão.</p>	<p>1 - Monitoramento contínuo da qualidade dos dados e revisões periódicas para garantir que as informações estejam corretas e atualizadas.</p>
	<p>2) Criação dos Dashboards.</p>	<p>Sobreposições de ações para os servidores responsáveis por essa atividade</p>	Operacional	Alta	Alta	<p>1 - Sobrecarga de trabalho 2 - Replanejamento dos prazos</p>	<p>1 - Falta de informações céleres para tomada de decisão</p>	<p>1 - Aceitar o risco</p>	

<p>Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente</p>	<p>1) Criação de Painel no Power BI de Aluno Equivalente.</p>	<p>Baixa adesão dos gestores ao uso dos painéis desenvolvidos</p>	<p>Operacional</p>	<p>Média</p>	<p>Alta</p>	<p>1 - Falta de capacitação dos gestores para interpretar as informações dos painéis. 2 - Resistência à mudança nos processos de tomada de decisão. 3 - Falta de comunicação clara sobre os benefícios do uso do painel.</p>	<p>1 - Realizar treinamentos práticos para os gestores sobre o uso dos painéis. 2 - Apresentar casos de sucesso e exemplos práticos de decisões baseadas nos indicadores do painel.</p>	<p>1 - Decisões baseadas em dados desatualizados ou em ferramentas paralelas. 2 - Redução na eficácia da tomada de decisão. 3 - Desperdício de tempo investido no desenvolvimento do painel.</p>	<p>1 - Implementar uma fase de acompanhamento e suporte inicial após o lançamento do painel.</p>
--	---	---	--------------------	--------------	-------------	--	--	--	--

	2) Estabelecer GT com Proen, Proppit e Unidades Acadêmicas para acompanhamento do Indicador Aluno Equivalente.	Atraso ou falha na implementação do Grupo de Trabalho e no acompanhamento do Indicador Aluno Equivalente	Operacional	Média	Alta	1 - Falta de alinhamento e comunicação entre as unidades envolvidas.2 - Ausência de um plano de ação claro e metas bem definidas.3 - Desconhecimento sobre a importância do indicador Aluno Equivalente.	1 - Estabelecer um cronograma e plano de trabalho detalhado para o grupo de trabalho, com responsabilidades e prazos definidos.2 - Realizar treinamentos sobre a importância e a metodologia do Indicador Aluno Equivalente para as equipes.	1 - Desalinhamento das unidades acadêmicas e administrativas, prejudicando a eficácia no acompanhamento do indicador.2 - Atrasos na execução de ações corretivas baseadas no indicador.3 - Perda de recursos orçamentários por falta de acompanhamento do indicador;	1 - Desenvolver planos de ação para situações de baixa adesão ou dificuldades técnicas.
--	--	--	-------------	-------	------	--	--	--	---

<p>Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.</p>	<p>1) Elaboração de relatórios mensais de acompanhamento.</p>	<p>Atraso na elaboração e entrega dos relatórios mensais de acompanhamento</p>	<p>Operacional</p>	<p>Alta</p>	<p>Média</p>	<p>1 - Sobrecarga de trabalho da equipe responsável</p>	<p>1 - Implementar ferramentas automatizadas para coleta e consolidação de dados. 2 - Definir cronogramas claros para elaboração e revisão dos relatórios</p>	<p>1 - Atrasos na tomada de decisões estratégicas devido à falta de informações atualizadas. 2 - Redução na qualidade do acompanhamento dos processos do PGO.</p>	<p>1 - Estabelecer um fluxo de trabalho padronizado para a elaboração dos relatórios, com prazos intermediários para revisão e aprovação</p>
--	---	--	--------------------	-------------	--------------	---	---	---	--

	<p>3) Realizar reuniões quadrimestrais para redefinições estratégicas.</p>	<p>Desalinhamento da agenda com a reitoria e/ou falhas nos fluxos internos do setor.</p>	<p>Operacional</p>	<p>Baixa</p>	<p>Alta</p>	<p>1 - Falta de clareza nos papéis e responsabilidades das equipes envolvidas.2 - Comunicação ineficiente entre os setores durante a preparação para as reuniões.3 - Baixa aderência ao calendário por parte dos gestores e setores responsáveis.</p>	<p>1 - Agenda Consolidada: Enviar comunicados e reforçar o compromisso com o calendário de reuniões previamente definido.</p>	<p>1 - Financeiras: Subutilização ou sobrealocação de recursos por falta de planejamento adequado.2 - Operacionais: Atraso na execução de ações previstas no PGO.3 - Estratégicas: Desalinhamento dos objetivos institucionais e perda de oportunidades estratégicas.</p>	<p>1 - Definir ações rápidas para corrigir atrasos, como reuniões extraordinárias e relatórios emergenciais.</p>
--	--	--	--------------------	--------------	-------------	---	---	---	--

	<p>4) Realizar reuniões anuais com as unidades, para aprimorar a efetividade de execução orçamentária dos recursos.</p>	<p>Baixa adesão dos participantes nas reuniões quadrimestrais</p>	<p>Operacional</p>	<p>Média</p>	<p>Alta</p>	<p>1 - Conflitos de agenda entre os participantes.2 - Falta de alinhamento sobre a importância das reuniões.</p>	<p>1 - Realizar um planejamento antecipado e divulgar o calendário das reuniões com antecedência. 2 - Garantir que as pautas das reuniões sejam claras e objetivas. 3 - Promover comunicações regulares para reforçar a importância das reuniões e os benefícios esperados. 4 - Oferecer alternativas de participação, como opção remota ou em diferentes horários, para facilitar a adesão.</p>	<p>1 - Perda de oportunidades para análise e ajustes necessários na execução orçamentária.</p>	<p>1 - Verificar a disponibilidade entre os participantes para determinar os melhores dias e horários para as reuniões. 2 - Enviar lembretes automáticos próximos às datas agendadas para reforçar a presença.</p>
--	---	---	--------------------	--------------	-------------	--	--	--	--